

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 23/03/2021, às 18:14 horas.

*[Signature]*  
Presidente



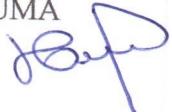
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 18 DE MARÇO DE 2021, DE FORMA REMOTA.

Aos dezoito dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizados a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma remota, sob a presidência da vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), num total de dezessete vereadores. Os vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Kleber Ramon da Silva Araújo, Josmá Oliveira da Nóbrega, Marco Cesar Sousa Siqueira, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou

aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de ~~DEUS~~ e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura do resumo da Ata da 9ª Sessão Ordinária do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dezesseis de março de dois mil e vinte e um. Logo após a leitura, a devida Ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 34/2021 – DISPÕE SOBRE

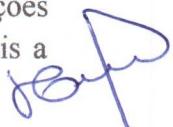
OBRIGATORIEDADE DO TESTE DE LINGUINHA NOS RECÉM-NASCIDOS NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. O qual foi encaminhado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 2<sup>a</sup> votação os Projetos de Lei: PL Nº 07/2021-PE, PL Nº 05/2021-PL, PL Nº 06/2021-PL, PL Nº 06/2021-PL, PL Nº 08/2021-PL, PL Nº 09/2021-PL, PL Nº 12/2021-PL e o PL Nº 05/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 393/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NAS RUAS VEREADOR JOAQUIM LEITÃO, CENTRO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 394/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADO O SERVIÇO DE LIMPEZA NA PASSARELA DA RUA FRANCISCO ALVES QUEIROZ, BAIRRO JARDIM LACERDA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 395/2021 – SOLICITO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA DA PRAÇA, A INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS E A REVITALIZAÇÃO DOS CANTEIROS, DOS BANCOS E DA QUADRA DE AREIA DA PRAÇA DA LIBERDADE, NA PRINCIPAL DA RUA FELIZARDO LEITE, LOCALIZADA NO BAIRRO DA LIBERDADE, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 396/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, QUE REVEJA O DECRETO E INCLUA AS FARMÁCIAS VETERINÁRIAS E LOCAIS QUE COMERCIALIZEM PRODUTOS PARA ANIMAIS, COM HORÁRIOS DIFERENCIADO E ESTENDIDO, TENDO EM VISTA QUE DOENÇAS NÃO TÊM HORA CERTA E OS ANIMAIS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTOS E ALIMENTOS ESTÃO SENDO PREJUDICADOS COM O HORÁRIO QUE O DECRETO IMPÕE NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 397/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA REALIZADA A LIMPEZA DO TERRENO QUE FICA POR TRÁS DO SESC, BAIRRO JOSÉ MARIZ. O TERRENO ENCONTRA-SE UM VERDADEIRO MATAGAL E TRAZENDO VÁRIOS PREJUÍZOS AOS MORADORES DETA LOCALIDADE NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 398/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, QUE SEJA REALIZADO O CALÇAMENTO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA EDVAL PORFÍRIO, PRÓXIMO AO NÚMERO 845, NO BAIRRO JATOBÁ. A RUA ENCONTRA-SE SEM CONDIÇÕES DE TRÁFEGO, E TRAZENDO VÁRIOS PREJUÍZOS AOS MORADORES, MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 399/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A REPOSIÇÃO DE TODAS AS LÂMPADAS APAGADAS NA RUA FÉLIX DE ARAÚJO, NO BAIRRO VILA CAVALCANTE, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 400/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE UMA



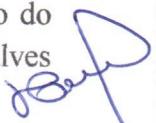
GALERIA NA RUA NABOR WANDERLEY, NO BAIRRO DAS PLACAS, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 401/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A CONCLUSÃO DA PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM CRIOLLO, LOCALIZADA NO BAIRRO DO MORRO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 402/2021 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, A REVITALIZAÇÃO DE UMA FAIXA DE PEDESTRES, EM FRENTE À ESCOLA AVANÇO, NA RUA PEDRO BENEDITO, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 403/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL O RECAPEAMENTO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DE TODA A EXTENSÃO DA RUA SÃO JOSÉ (TRECHO DANIFICADO), QUE COMPREENDE OS BAIRROS JARDIM GUANABARA E SANTO ANTÔNIO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 404/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA JOÃO SEVERINO DE SOUSA, BAIRRO MATERNIDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 405/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A REVITALIZAÇÃO DE TODA COBERTURA DA ARQUIBANCADA DO ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ CAVALCANTI, EM PATOS. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 406/2021 – SOLICITA DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO MUNICIPAL - STTRANS, FAZER UM QUEBRA-MOLAS NA RUA ANTÔNIO FÉLIX, EM FRENTE AO POSTO DE GASOLINA SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Batista Leite. REQUERIMENTO Nº 407/2021 – SOLICITA DA SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA A PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTÔNIO LEITE DA SILVA, LOCALIZADA NO BAIRRO DA VITÓRIA, NESTE MUNICIPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Batista Leite. REQUERIMENTO Nº 408/2021 – SOLICITA DA SECRETÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A REPOSIÇÃO DE TODAS AS LÂMPADAS APAGADAS, NA RUA PEDRO MOURA, NO BAIRRO DO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Batista Leite. REQUERIMENTO Nº 409/2021 – REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA GUILHERMINA DA SILVA FREIRE. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 410/2021 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO ALMEIDA, A INSTALAÇÃO DE DOIS REDUTORES DE VELOCIDADE (QUEBRA-MOLAS) NA RUA PROFESSORA CRISTINA LIMA, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereadora Decilânia Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 411/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA LÊDA RAMALHO, LOCALIZADA NO BAIRRO NOÉ TRAJANO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânia Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 412/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE RETIRE O ENTULHO DA OBRA EXECUTADA NO CENTRO POP, LOCALIZADO NA



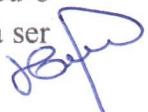
RUA DO PRADO, OBRA EXECUTADA HÁ MAIS DE 10 DIAS, GERANDO TRANSTORNO AOS MORADORES DAQUELA LOCALIDADE. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 413/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE PEDRO DE MEDEIROS COSTA, EM PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pela Vereadora Valtide Paulino Santos. CORRESPONDÊNCIAS: “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Patos/PB, 15 de março de 2021. Ofício nº 192/2021 – GABINETE DO PREFEITO. A sua Excelência VALTIDE PAULINO DOS SANTOS - Vereadora – Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. Senhora Presidente, Cumprimentando-a, confirmo o recebimento do Ofício nº 082/2021 – SCM, que indica o Vereador Willame Alves de Lucena, representante da câmara Municipal de Patos/PB para compor o Conselho Fiscal (CFISC) da STTRANS. De acordo com o artigo 14 da Lei Municipal nº 3.408/2005, é necessário também que seja indicado um suplente. Assim, solicito a Vossa Excelência que encaminhe o nome do Vereador (a) que será o membro suplente do referido Conselho. Sem outro assunto, subscrecio-me dos melhores cumprimentos. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Secretário Chefe de Gabinete.” “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Gabinete da Secretaria. Ofício nº 241/2021/ SEDUC. Patos - PB, 18 de março de 2021. A Exm<sup>a</sup>. Senhor (a) Valtide Paulino Santos. Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB. Assunto: Reunião do Plano Municipal de Educação. Com os Cumprimentos iniciais, venho por meio deste, solicitar de Vossa Senhoria, os valiosos préstimos no sentido de comunicar ao representante da Câmara Municipal de Patos/PB, sobre a reunião do Plano Municipal de Educação que acontecerá de forma on-line pelo Google Meet, no dia 19/03/2021 (Sexta- feira), às 09:00 horas, onde serão tratados assuntos pertinentes ao monitoramento e avaliação do mesmo. Lembrando que, o link da reunião estará disponível, pelo WhatsApp. Respeitosamente, Adriana Carneiro de Azevedo - Secretaria Municipal de Educação.” “Via Leste Concessionária Volkswage. COMERCIAL SANT’ANA VEÍCULOS E PEÇAS LTDA. Oficio nº 01/2021. Patos, 18 de março de 2021. Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB VALTIDE PAULINO SANTOS. A COMERCIAL SANTANA VEÍCULOS E PEÇAS LTDA, neste ato representada por seu Diretor, vem trazer ao conhecimento de Vossa Excelência, todo o andamento do processo relacionado a Lei Municipal nº 5.282/2019, esclarecendo da forma abaixo: DAS OBRIGAÇÕES: Urge, a necessidade de que Vossa Excelência, uma rápida observância ao artigo 4º da Lei Municipal nº 5.282/2019, que assim assevera: Art. 4º O Poder Executivo Municipal editará decreto de desafetação e regulamentação da presente lei, na qual, obrigatoriamente, deve constar na escritura de doação a ser lavrada, a previsão da reversão do imóvel descrito no artigo anterior, voltando a integrar ao patrimônio Municipal, caso a referida obra, constante no Termo de Compromisso, não seja concluída as obras dentro de, no máximo, 6 meses, a contar da data da publicação da lei, sendo tal prazo improrrogável, respeitando-se ainda o código de postura do Município e a lei de acessibilidade. (g.n). Ressalte-se que o dispositivo supra mencionado, com clareza, assegura que um prazo para o cumprimento das obrigações da empresa, sendo que esta cumpriu integralmente com a parte que lhe cabia, pois a



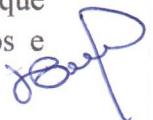
edificação foi realizada. Insta mostrar, que o parágrafo único do dispositivo suso mencionado, assegura que o chefe do Poder Executivo expedirá Decreto regulamentador, conforme descrição abaixo. Parágrafo Único – O Chefe do Poder Executivo expedirá Decreto Regulamentador somente após o encaminhamento pelo beneficiário do projeto básico do empreendimento e não podendo ser modificado a destinação do mesmo, momento em que será auferida a importância econômica do referido projeto ao Município sob pena de nulidade. Resta mostrar, ainda, o que dispõe o artigo 5º da referida lei, que destaca: Art. 5º Efetivada a autorização descrita no artigo 1º, fica o Poder Executivo autorizado a permitar a área desafetada, recebendo da Empresa comercial Sant'Ana Veículos e peças Ltda, com CNPJ sob Nº 08.134.975/0001-14, uma AMBULÂNCIA de simples remoção modelo Saveiro, ano 2019, zero quilômetro, emplacada em nome do Município de Patos, com todas as taxas devidamente recolhidas, bem como, a revitalização urbanística do canteiro que compreende toda área da obra. (g.n.). Logo, até o presente a peticionária vem cumprido integralmente com as suas obrigações descritas e impostas na LEI MUNICIPAL, contudo, o Município até o presente não cumpriu com a sua parte, qual seja a instituição do decreto de desafetação e consequente lavratura da escritura de doação. Destarte, mas, se uma das partes exigir da outra o cumprimento da prestação sem ter cumprido a sua, pode esta opor em sua defesa o não cumprimento pelo reclamante, deixando de prestar a sua enquanto o outro o não fizer. Tratando-se, pois, de uma causa impeditiva da exigibilidade da prestação, sendo esta exigibilidade diferida para o momento em que a prestação do reclamante for cumprida. Até esse momento dá-se uma espécie de paralisação da exigibilidade da prestação, pois a Via Leste vem cumprindo e o Município continua inerte. Daí, se o Município cumprir com as disposições constantes da lei, automaticamente a Comercial Santana Veículos e Peças LTDA, efetuará a imediata entrega do veículo, haja vista que até o presente vem cumprido integralmente com o que lhe foi imposto, contudo até o momento o Município não cumpriu com a parte, Decreto de Desafetação e transferência da propriedade. Não basta, é evidente, a existência originária de semelhante nexo entre as duas obrigações; se o direito protege a relação que se forma, deve manter a mesma posição até que tudo se liquide. ANTE AO EXPOSTO, vem informar a Vossa Excelênci, que a Comercial Santana Veículo e Peças LTDA, se dispõe a entregar um veículo atualizado, com as especificações, mas, ano 2021/2022, inclusive se encontra à disposição, para que seja entregue ao município, contudo, necessário se faz que seja editado o Decreto de desafetação e escritura de transferência da propriedade, pois efetivadas essas obrigações, automaticamente o veículo será entregue tudo em obediência as disposições constante da Lei Municipal. De outra forma ainda, solicita a Vossa Excelênci, empenho no sentido e concretização por parte do Município de suas obrigações atinentes a Lei Municipal nº 5.282.2019. Patos, 18 de março de 2021. COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PEÇAS LTDA. CNPJ. 134.975/0001-14 RUA PREFEITO BIROCA FIRMINO, nº 1.000 – SETE Casas. CEP: 58705-280 – PATOS-PB. “ Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Presidente, eu solicito cópia dessa documentação enviada, que foi fruto de um questionamento feito por este vereador.” A Senhora Presidente disse que o pedido do vereador seria atendido no dia seguinte. Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves



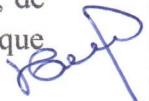
solicitou: "Eu gostaria que o Secretário identificasse quem assinou pela Concessionária Santana." A Senhora Presidente respondeu: "O documento está assinado, mas não dá para identificar. Mas eu creio que deva ser o Presidente da Via Leste. O ofício está em nome da Via Leste Comercial Veículos e peças Ltda." O vereador José Gonçalves insistiu: "Eu gostaria que fosse identificado o responsável pela assinatura do documento, porque é uma coisa de praxe, para oficializar se realmente é da Santana ou não." A Senhora Presidente disse: "Consta na documentação o carimbo com o CNPJ da empresa, assinatura, o papel timbrado, mas mesmo assim eu vou entrar em contato com Siduca da Via Leste para saber se esse documento realmente veio da concessionária." Pela Ordem, o Vereador Sales Junior solicitou uma cópia do referido documento. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Senhora Presidente, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras, povo de Patos, a imprensa. Realmente essas sessões online tiram um pouco do clima da Câmara Municipal, o nosso encontro marcado todas as terças e quintas-feiras. Mas veja bem, primeiro eu quero me deter a esse Projeto de Lei nº 007/2021, que trata da amortização do déficit do PATOSPREV. Eu tomei conhecimento de uma nota escrita pelo jornalista Luiz Gonzaga Lima de Moraes em cima de uma matéria publicada pelo SINFEMP, que saiu no portal do Sindicato: 'A Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, Carminha Soares, lamentou a aprovação do Projeto de Lei 007/2021, que prejudica os servidores nas suas futuras aposentadorias. Para a sindicalista, a Prefeitura soube aumentar a alíquota de 11% para 14% por cento, no entanto, a contribuição complementar que deveria ser de 26% por cento reduziu praticamente para seis 6%'. Diz aqui Carminha: 'Fico triste e revoltada com um projeto desses, que ao invés de fortalecer o PATOSPREV, enfraquece, pois será menos recursos, prejudicando futuras aposentadorias, disse a mesma'. O jornalista Luiz Gonzaga, inclusive na minha campanha e ao meu entendimento, eu acho que esse espaço aqui na Câmara é mais um espaço pra gente levar as discussões sobre os problemas do povo de Patos e dos servidores públicos municipais. Eu comprehendo dessa maneira, que as questões devem ser levadas aqui ao conhecimento de todos. E é nesse rumo justamente que eu pretendo trabalhar durante esses quatro anos. O meu foco aqui é o povo. Eu sempre disse e continuo dizendo que Prefeito não precisa de vereador, quem precisa de vereador é o povo. Esse é o grande desafio que está sendo colocado pra todos nós vereadores e vereadoras. Então o jornalista Luiz Gonzaga, decano, aqui, da imprensa, inclusive, depois dessa nota, eu conversei com ele hoje à tarde. Onde ele diz: 'Tem gente conversando besteira sobre a tramitação do projeto do PATOSPREV em tramitação na Câmara'. Ele diz aqui depois dessa matéria do SINFEMP, nossa opinião: 'Acredito que está havendo um engano da Presidente do SINFEMP. Não houve agora nenhum aumento de desconto dos servidores, já que o desconto de 14% por cento já foi decidido o ano passado'. Em nenhum momento foi afirmado que o aumento do desconto foi esse ano. Foi justamente o ano passado, que a gente fez a grande luta, mas não conseguimos vencer. Continua: 'O Projeto remetido agora pelo Prefeito trata apenas do aporte criado o ano passado, com base no novo cálculo atuarial que determinou o repasse mensal, cujo valor deverá ser aplicado no mercado financeiro, e não deverá ser



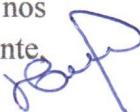
mexido dentro de um prazo de cinco anos. Este aporte vai substituir a antiga contribuição suplementar, instituída em dois mil e quatorze, e que não vinha sendo depositada por nenhum prefeito desde então. Ficando, inclusive, impraticável, pois passou a ser de 26% desde o ano passado'. Ou seja, o que o Sindicato disse o jornalista confirmou: 'a Prefeitura tinha que repassar os 14% (catorze por cento) da patronal e mais 26% (vinte e seis) por cento da contribuição suplementar, o que nenhum prefeito vinha fazendo, acumulando grande débito em parte judicializado. Há vários processos na justiça sobre a questão, e em parte em discussão administrativa. O aporte acertado o ano passado vem sendo depositado mensalmente, assim como os repasses do patronal e da parte descontada dos servidores. Houve realmente uma redução entre os 26% (vinte e seis) por cento, que deveriam ser transferidos para o PATOSPREV, e não eram. E o aporte que está sendo repassado, mas o aporte é mais razoável, e foi feito de acordo com o cálculo atuarial realizado o ano passado. Cálculo que deveria ser feito a cada ano para se manter atualizado. O objeto em tramitação na Câmara deveriam se informar melhor sobre o que realmente está ocorrendo, para não ficarem dizendo besteiras'. Vejam bem o que é que Luiz Gonzaga escreveu. 'A situação financeira do PATOS PREV tem melhorado consideravelmente nos últimos quatro anos, devido a administrações competentes'. Pense numa competência dessas administrações que a gente teve, pense num povo competente. 'Que tem assumido a direção do Instituto. Hoje o Instituto tem uma reserva de cerca de dez milhões de reais, além dos recursos do aporte agora votados, que deverão resultar numa reserva de cerca de vinte e cinco milhões de reais daqui a mais quatro anos. Se ninguém 'meter a mão', como já aconteceu no passado, daqui a quatro anos a situação financeira do PATOSPREV estará bem mais confortável'. Luiz Gonzaga Lima de Moraes. Com todo respeito ao jornalista Luiz Gonzaga, eu não vou dizer a resposta com a mesma prata que ele colocou aqui, dizendo que a gente estava conversando besteira, que o Sindicato estava conversando besteira, mas ele confirmou aqui o que a gente vem afirmando. Servidores e servidoras de Patos, eu estou aqui com as leis, e, primeiro, quando a gente diz uma coisa é porque tem conhecimento. Eu estou aqui com a Lei 3.487/2006 do então Prefeito Nabor Wanderley, trabalhando a contribuição da Prefeitura, que foi mais um Projeto pra discutir a questão do PATOSPREV, e está aqui, até dois mil e quinze uma alíquota de contribuição de 25% (vinte e cinco por cento), e o período iria de dois mil e quinze até dois mil e quarenta. Quando chega agora em dois mil e vinte e um já mexe de novo na nossa casa de aposentadoria, que é justamente o PATOSPREV. Eu estou aqui também com a Lei 4.281/2013, sancionada pela Prefeita Francisca Motta, além disso, com um Decreto, também assinado pela Prefeita, colocando essa contribuição complementar. Então o que é que está acontecendo no momento? Nós estamos perdendo em média 20% (vinte por cento) do repasse da Prefeitura. Eu fiz as contas, você ganha hoje um salário mínimo de mil e cem reais, era pra Prefeitura fazer um repasse pra o PATOSPREV, além do desconto nosso de 14% (catorze por cento), depositar mais 26% (vinte e seis por cento) pra garantir a nossa aposentadoria futuramente. Hoje a Prefeitura, por exemplo, era pra depositar de cada servidor que ganha R\$ 1.100,86 (mil e cem reais duzentos e oitenta e seis reais) mensalmente, e agora com a aprovação desse Projeto de Lei 007/2021, que vai pra segunda votação hoje, simplesmente vai reduzir de R\$ 286,00 (duzentos e



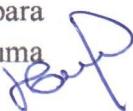
oitenta e seis reais) pra R\$ 66,00 (sessenta e seis reais). Isso é um golpe nos servidores e servidoras aqui do município. Ora, que acordão é esse que está sendo feito, se não está sendo combinado com os servidores? Eu não posso pagar duzentos e oitenta e seis reais, e vou pagar sessenta e seis reais. É isso que está sendo colocado. E aí vai enfraquecer os recursos do PATOSPREV, vai dificultar nossa aposentadoria. É justamente essa questão que a gente coloca, aqui, no tocante ao Projeto, que o jornalista escreveu. Só o título que a gente não concorda, porque diz que a gente não tem conhecimento. O SINFEMP é um Sindicato que estará completando no dia trinta de dezembro, trinta anos. O SINFEMP tem seis advogados, tem assessoria jurídica em Patos, tem em João Pessoa e tem em Brasília. Nós estamos baseados juridicamente, nós estamos com as leis, nós estamos sabendo o que estamos falando aqui, nós temos conhecimento. Nós acompanhamos este Instituto de Previdência desde a sua fundação, em mil novecentos e noventa e nove, pelo Ex-Prefeito Dinaldo Wanderley, que na época era FUPAP. Eu até dizia: é o sopapo nos contracheques, nos salários dos servidores, que os Prefeitos não cumprem as leis. E agora a gente está justamente autorizando o não repasse por parte da Prefeitura Municipal. É uma coisa absurda que está acontecendo, nós vamos enfraquecer o PATOSPREV. É justamente, nesse sentido, que eu trago aqui essas considerações, que está sendo feito tipo um acordão: olha você tem duzentos e oitenta e seis reais pra pagar, por mês, mas vamos fazer o seguinte, como você não tem condições de pagar os duzentos e oitenta e seis você paga só sessenta e seis. E aí eu pergunto a você que está me assistindo, a você que está escutando, tem prejuízo ou não tem, pra o servidor municipal? O PATOSPREV ficaria mais fortalecido com o depósito de duzentos e oitenta seis ou sessenta e seis reais, por mês? Então essa é a grande questão que nós estamos colocando aqui. Eu respeito todos os vereadores e vereadoras, respeito o Executivo, agora também vamos respeitar os servidores e servidoras. Eu estou aqui na Câmara Municipal para representar os trabalhadores e trabalhadoras do município e o povo de Patos. Por isso que eu sempre afirmei: Projetos que venham do Executivo, ou que sejam apresentados pelo Legislativo, pelos colegas vereadores, se forem favoráveis ao povo, com certeza irei votar. Agora, esse Projeto 007/2021, que está aqui, é mais um golpe na Previdência dos servidores de Patos. Que fique registrado isso. Não tem justificativa, esse Projeto, a Prefeitura deixando de pagar 20% (vinte por cento), uma Prefeitura que recebe, por mês, em média dezesseis milhões de reais, que dá suficientemente para honrar os seus compromissos com a Previdência dos servidores municipais. Eu fico preocupado, porque o argumento que utilizados por alguns é dizer o seguinte: 'Porque os gestores anteriores não repassaram'. Pelos gestores anteriores não terem repassados, o atual não terá responsabilidade de repassar? Vai continuar da mesma maneira? Ou seja, têm cem ladrões, você vai ser mais um ou menos um? O entendimento é justamente esse, que a gente está trazendo para essa Casa Legislativa, esse Projeto é mais um prejuízo para os servidores municipais, porque a Prefeitura desconta todos os meses os 14% (catorze por cento) dos contracheques dos servidores municipais. Mais nós chegamos à situação que não foi repassado esse recurso para o PATOSPREV, porque quem indica o Superintendente do PATOSPREV é o Prefeito. Se a gente analisar, de noventa e nove pra cá, o que já foi de Projetos para a Câmara, de negociação de dívidas, de parcelamento, e não cumprido, não é brincadeira, porque



sempre o gestor tem maioria na Câmara Municipal de Patos. Sempre teve. Por isso que a gente traz aqui justamente essa preocupação. Eu quero mais uma vez pedir para que todos os vereadores e vereadoras, todos os pares dessa Casa reveja essa questão do Instituto de Previdência, que analise que esse Projeto, na verdade, não favorece aos servidores municipais, porque se tivesse favorecendo, eu teria a mesma capacidade que estou tendo aqui, para dizer que favorecia, e estaria votando favorável. Então essa é a posição do SINFEMP e de Zé Gonçalves, enquanto vereador representante dos servidores no município de Patos. Eu quero mais uma vez chamar a atenção no tocante à empresa que está recolhendo o lixo aqui em nosso município. Em diversos bairros os carros não estão entrando nas avenidas para recolher o lixo, especialmente nos Bairros dos Estados, Jardim Magnólia, Jardim Colonial. Em diversos bairros estão colocando o lixo na rua principal, e estão colocando aqueles tambores na rua principal, o lixo tomado de conta, animais comendo o lixo, prejudicando toda a população. Nós fazemos mais um apelo aqui, para que o gestor municipal procure saber o que está acontecendo. Inclusive, na próxima Sessão, eu vou apresentar um Requerimento, solicitando o contrato que foi feito com essa empresa, para ver realmente qual o seu compromisso no tocante ao recolhimento do lixo aqui em nosso município, porque está deixando a desejar. E não é só essa empresa que chegou recentemente, mas também da anterior, para a gente, na verdade, possa melhorar. O nosso intuito aqui não é piorar a vida do povo, mais acima de tudo melhor a vida do povo, melhorar a vida das comunidades, porque nós estamos em uma situação extremamente difícil. Quando diz aqui que melhorou muito nesses últimos cinco anos, ao contrário, Patos piorou em todos os aspectos, que a gestão na está conseguindo nem repor lâmpadas, imagine outros graves problemas que afligem o nosso povo. Muito obrigado e até a próxima.” A Senhora Presidente disse: “Para responder o ofício da Via Leste, consta no próprio protocolo. Eu vou passar para Vossas Excelências, lendo o protocolo, aqui está escrito: ‘Hércules Sidnei Firmino, Siduca, o Presidente da Via Leste, a pessoa que assinou ofício da Via Leste’. O Vereador José Gonçalves respondeu: “Neste caso, eu desdigo o que disse antes, já está esclarecido para mim. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, demais nobres colegas pares desta Casa. Saúdo em nome do vereador Jamenson Ferreira, esse grande jornalista ao qual eu tenho um grande respeito. Internautas que acompanham através das redes sociais, do Facebook da Câmara, meu boa noite. Hoje, para que traga mais conforto aos nossos corações, uma palavra bíblica, uma passagem o Livro de Salmos, 37, 5, diz: ‘Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e ele tudo fará’. A palavra do Senhor diz, que ela jamais volta vazia, por mais que nós apresentamos a palavra de Deus, uma pessoa, nesse momento, está acompanhando a nossa Sessão Remota e talvez estivesse precisando ouvir uma palavra vinda do Senhor. Senhoras e Senhores, hoje eu queria adentrar rapidamente um Projeto de Lei para leitura, que está indo para as comissões, e já peço encarecidamente aos nobres colegas que fazem parte dessas comissões tão importantes, que possa se debruçar nesse Projeto, para que ele venha mais rápido possível para discussão e votação aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Projeto que dispõe sobre a obrigatoriedade do teste da linguinha nos recém-nascidos no município de Patos. Um Projeto importante, Senhora Presidente.



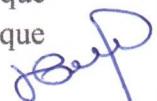
onde diz no Artigo 1º que os Hospitais e Maternidades na cidade de Patos ficam obrigados a realizar gratuitamente o exame freno lingual, mais conhecido como teste da linguinha, nas crianças nascidas em suas dependências. Senhora Presidente e demais nobres colegas, esse problema vem sendo acometido em diversas crianças não só do nosso município, mas cidade circunvizinhas que são atendidas aqui na cidade de Patos. Na maioria das vezes, vereador José Gonçalves, o pai de família, a mãe de família não tem condições, e isso tem que ser feito o mais rápido possível, vereador Jamerson, vereadora Nadir, que é da área de saúde, e entende muito disso, tem que ser o mais rápido possível, corrigir para que não venha prejudicar futuramente a dicção da criança e também na alimentação. Principalmente no período de amamentação, onde as crianças tem um grande risco de engasgar com o leite materno. É importante que esse Projeto venha, porque na maioria das vezes, vereador Nandinho, a população não tem condições de tirar do seu bolso, principalmente em um momento desses de pandemia, um valor de trezentos reais, quatrocentos reais para fazer uma frenectomia, que é justamente a correção desse problema nas crianças que nascem. Esse Projeto, eu queria adentrar mais a fundo quando fosse para primeira votação, mais aqui eu já peço, diante mão, aos nobres colegas que fazem parte das comissões, que possa se debruçar e trazer o mais rápido possível, vereador David Maia, para trazer um benefício para a população patoense. Ele é muito idêntico, vereador Jamerson, a um Projeto meu que Vossa Excelência também discutia na gestão passada, quando ainda não era vereador, aquele Projeto do teste do olhinho, onde as pessoas reclamavam nas redes sociais, por telefone, na rádio, porque a Maternidade não estava fazendo. É bem parecido a esse Projeto. Como aquele Projeto foi constitucional, acredito que esse também será constitucional, e irá trazer benefício para a população do nosso município e das cidades circunvizinhas. Para encerrar, eu me preocupava quando o vereador Josmá trazia, na Sessão passada, uma denúncia, de que as pessoas tinham procurado por ele em relação à falta de medicação no Hospital Regional de Patos. Isso me preocupa, porque a cidade de Patos hoje está sendo um polo de referência das cidades circunvizinhas, vereador Josmá, onde está recebendo uma grande demanda de pessoas com caso de Covid-19. Consequentemente, a falta de medicação iria trazer grandes danos, problemas para o nosso município. No dia seguinte, ontem pela manhã, eu falava com o vereador Sales Junior, que disse: 'Eu até acompanho Vossa Excelência, se quiser'. Nós fizemos essa visita ao Hospital Regional, Hospital do Bem, estivemos pessoalmente com o diretor Francisco, que nos atendeu muito bem, sempre solícito, ele até nos levou para que pudéssemos fazer uma visita na farmácia. E, graças a Deus, eu não sei se no intervalo, vereador Josmá, quando Vossa Excelência trouxe aqui na tribuna, até aquele exato momento, a farmácia tinha sido bastecida. A minha preocupação foi pelo fato da demanda, porque se existe dentro do Hospital Regional de Patos, consequentemente, vereador David, tem que ter medicação para atender esses pacientes que estão chegando, não é só receber. Não é só o vereador Josmá ter um restaurante, ele faz a comida para cinquenta pessoas, durante o dia, e querer receber cem pessoas, se não vai ter condições de alimentar essas cem pessoas. Essa foi minha preocupação, porque quanto mais se recebe paciente, consequentemente, se tem que receber a medicação para suprir essas demandas. Mais, graças a Deus, eu estive in loco, inclusive fiz uma



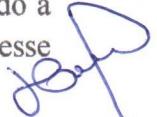
postagem no meu instagram, com fotos da farmácia, que até ontem estava super abastecida. E não quero aqui, de maneira alguma, dizer que as pessoas saiam sem máscaras, vereador Jamerson, que as pessoas façam aglomerações que o Hospital Regional de Patos está cheio de medicação para atender a população. Eu não estou dizendo isso, estou dizendo que as pessoas fiquem desocupadas, que medicação está tendo no Hospital Regional. Mais para que não chegue a esse momento, vereador Josmá Oliveira, de faltar medicação na cidade de Patos, no Hospital Regional, é importante que as pessoas se atentem e saiba que essa doença não é brincadeira, ela está matando. Praticamente quase todos os dias eu estou visitando o Hospital Regional, através de demanda de pessoas que me procuram, e meia hora que eu estou ali, vereador Jamerson, são duas, três ambulâncias chegando com pessoas suspeitas de Covid das cidades circunvizinhas e também da cidade de Patos. É importante que as pessoas se previnam, usem máscaras, e acima de tudo ‘respeitem’, que também não concordo totalmente, vereador Josmá, com o Decreto, que também está ajudando a matar muita gente também, não só do Covid, mas de fome, mais temos que nos preocupar com relação a essa pandemia, a saúde da população. Eu deixo aqui esse esclarecimento.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Parabenizar Vossa Excelência pela questão do teste da linguinha, o teste do olhinho, matérias importantes civis, que esse vereador, que também era da área da saúde, traz. Parabenizar Vossa Excelência, porque a vereadora Nadir, que está presente na Sessão, pode me confirmar, que a maioria desses Projetos é realizada por mulheres. Eu acho que a maioria dos Projetos, nesse sentido, que foram tornados leis nessa Casa advém pela contribuição da excelente profissional de saúde, que é a vereadora Nadir. Ela tem muitos Projetos. Eu estava pesquisando Projetos da Câmara, e via muitos Projetos de iniciativa da vereadora Nadir, nesse sentido, sobre a questão da saúde da mulher, da saúde da família, da saúde da criança. E chega mais um Projeto de Vossa Excelência, a dar entrada nesta Casa, a esse respeito. Parabenizar Vossa Excelência pela sensibilidade, também tenho temas sobre a violência da mulher, que após algumas consultas, irei apresentar nos próximos dias. Mais parabenizo Vossa Excelência por esse importante Projeto, a sensibilidade humana que Vossa Excelência tem. E me sinto contemplado. Eu não vou usar a palavra inveja por algumas iniciativas, mais me sinto muito feliz, vereadora Nadir, quando vejo homens representando a causa. Nós somos vereadores da saúde, vereadores da periferia, vereadores da classe empresarial, nós somos vereadores de Patos. No tocante ao Hospital Regional, o hospital de Patos tem feito um hercúleo esforço para atender com o que tem, e não vem faltando, no meu conhecimento jornalístico, e como vereador, insumos tal. Respeito por demais as denúncias e a checagem do vereador Josmá Oliveira, um exímio fiscalizador, que vem centrando seu mandato nesse sentido, mais eu tenho sempre contato também com o diretor, e ao momento que for passível de críticas, a farei, mais, por enquanto, dizer que as informações que nós temos, como repórter Paulo Costa, da nossa emissora, Universidade FM, que está todos os dias no hospital, a gente verifica uma realidade que é difícil, mais o hospital vem cumprindo o seu papel. No mais, Vossa Excelência, agradecer pela cessão do tempo, e parabenizá-lo pela sensibilidade.” O orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “Exatamente. Vereador Jamerson, eu agradeço pelas belíssimas palavras, que só faz abrilhantar mais ainda nosso discurso. inclusive o



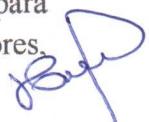
Hospital Regional recebia um caminhão tanque de oxigênio, por mês; estava vindo um, por quinzena, por conta da demanda, e agora está vindo um por semana. E o diretor me informava que iria entrar em contato com o Secretário de Saúde do Estado, pedindo dois caminhões, por semana, para abastecer de oxigênio da cidade de Patos, devido a grande demanda que está recebendo. A gente ver a preocupação do diretor do Hospital do Bem, diretor do Hospital Regional de Patos, o cuidado que ele tem para que o Hospital de Patos não venha entrar no caos. E aqui eu parabenizo o diretor, porque a questão de falar sobre política e gestão, no tocante ao governo do Estado, deixa muito a desejar à cidade de Patos, mais com relação a esse diretor, ele está de parabéns, porque, além de vir atendendo a todas as demandas de cidades circunvizinhas, também ele vem se preocupando. É como Vossa Excelência diz vereador Jamerson, até então não temos o que criticar com relação a falta de medicação. Mais se tiver, com certeza, nós estaremos aqui fazendo essa crítica.” Em aparte, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu também queria contribuir com Vossa Excelência. Inicialmente parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa. Agradecer ao vereador Jamerson pelas palavras a mim, proferidas. Importante demais quando o Poder Legislativo foca todo seu objetivo em trabalhar em parceria, em união, porque a gente sabe que isso chega ao povo de Patos. É isso que o povo de Patos espera da Câmara Municipal. Eu queria também somente fazer minhas as palavras que tanto o vereador Ramon, como o vereador Jamerson fizeram em relação ao Hospital Regional. Não tenho o intuito de desqualificar denúncia nenhuma de parlamentar, ao contrário, respeito à iniciativa de todos os parlamentares, mas também sou testemunha da dedicação que o diretor Francisco tem frente à direção ao Hospital Regional. Nós estamos num cenário de guerra, vereador, e o maior absurdo que existe é que estão utilizando desse cenário de guerra para vender produtos a preços elevadíssimos, e com isso dificultar, às vezes, o abastecimento do serviço de saúde. Isso é uma vergonha. O ser humano em uma pandemia dessas ainda não aprendeu a essência da vida, e com isso dificulta para o Hospital Regional, dificulta para qualquer serviço público, porque a gente sabe que o serviço público tem que fazer pregão, tem que trabalhar em cima de preço. Mais eu quero reconhecer, nesse tempo de Vossa Excelência, a prestação de serviço de qualidade que Francisco tem dado frente ao Hospital Regional, bem como Isabela, que também estava lá até um dia desses, e agora está no Infantil. Mais vamos dar as mãos a todas as equipes de saúde, eles estão precisando de nós. Entendo a intenção do vereador, em contribuir quando vai a um serviço de saúde, mais também quero reconhecer o trabalho de Francisco, porque é importante a prestação de contas que ele vem fazendo diariamente em relação ao serviço prestado no Hospital Regional. Eu digo que Francisco foi enviado por Deus para estar em um momento tão difícil que a gente vive. Muito obrigada, vereador Ramon.” O orador encerrou o seu pronunciamento dizendo: “Eu já me dou por satisfeita Senhora Presidente. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Marco César Sousa Siqueira**: “Boa noite Senhora Presidente, boa noite amigos vereadores que estão na sessão hoje, amigos ouvintes que estão participando dessa sessão do dia. Senhora Presidente e senhores vereadores, hoje vai para segunda votação o título de cidadão de doutor Érico e Professor Jacob, eu sei que vai ser aprovado, e agradeço a todos pela aprovação desse Projeto. Duas pessoas que



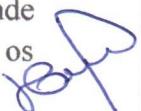
fizeram, fazem e que vão fazer muito pela nossa cidade, e será muito boa a contribuição deles na nossa cidade, porque é importante o trabalho que cada um vem fazendo, como na sessão passada a vereadora Nadir falou, em funções diferentes. Como também do nosso amigo, o Ex-Procurador Jonas Guedes. Senhora Presidente, eu queria também parabenizar o Presidente da República por ter botado o nosso paraibano como Ministro da Saúde, doutor Marcelo Queiroga. Como ninguém falou ainda, mas a importância de um paraibano nessa pasta no nosso Brasil, dizer que esse paraibano, que eu não o conheço pessoalmente, mas vamos torcer muito pelo seu crescimento, ele tem vínculo patoense. Ele recebeu o título de cidadão do ex-vereador Petrônio Lucena. Seu tataravô era José Peregrino Filho, que foi governador da Paraíba; seu tio avô Pedro Peregrino de Araújo, que era filho do governador, foi o primeiro médico de Patos. Então, ele tem esse vínculo com nossa cidade. E vamos torcer muito que a saúde do Brasil, principalmente nesse momento, seja reorganizada. E que o nosso Presidente também dê condições ao nosso ministro fazer o seu trabalho, porque os ministros que passaram ficaram pouco tempo, e isso é muito ruim pra nossa saúde. Também falar que a gente botou um requerimento, na sessão passada, solicitando ao senhor Secretário Municipal da Saúde a instalação de ponto de testagem para Covid para o Distrito de Santa Gertrudes, que é um Distrito longe, fora da cidade, e seria muito importante naquela localidade, do nosso amigo vereador Willami. E o vereador Patrian também colocou na zona sul, que seria muito importante abrir espaço para essa testagem, porque está muito complicada essa doença. E dizer a todos, a vereadora Nadir, a vereadora Fofa e ao vereador Ramon, que são muitos ligados à saúde, Fofa pelas vacinas, que chegou hoje na nossa cidade 4.420 (quatro mil quatrocentos e vinte) vacinas para vinte e quatro municípios que compõe a região da cidade de Patos, dentre elas, 1.740 (mil setecentos e quarenta) vão ficar aqui em Patos, e 2.680 (dois mil seiscentos e oitenta) serão divididas entre outras cidades que a Sexta Região de Saúde dá suporte. Sendo 15% (quinze por cento) para a faixa etária de setenta e cinco a setenta e nove anos, a primeira dose, e 5% (cinco por cento) para setenta a setenta e quatro anos. Dizer que mais de sete mil pessoas prioritárias já foram vacinadas aqui na nossa cidade. Também quero dizer que a importância, minha gente, que essa doença está muito difícil, está muito grande, ela veio fortalecida, e isso a gente tem que combater. Combater como? A importância das medidas preventivas, com o uso da máscara, higienização das mãos, distanciamento solidário, como Ramon falou. Foram mortas, do dia doze pra cá, aproximadamente quinze pessoas, e isso é lamentável, é muito triste pra nossa cidade. Só aqui na cidade de Patos essas mortes. Então, vamos pedir pra ter mais leitos na nossa cidade. Vamos também parabenizar todos os envolvidos na saúde no engajamento dessa doença, vereadora Nadir, porque eu sei o que o pessoal da saúde está se esforçando, os médicos, os enfermeiros, todos os que estão envolvidos com essa doença, que está matando muita gente, e vai matar ainda muita gente. Mais a gente precisa se unir, toda a população, e obedecer ao distanciamento, às medidas preventivas contra essa doença. Senhora Presidente, eu quero agradecer essa oportunidade. E muito obrigado a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite a todos, saúdo a Mesa, Presidente, Secretários, as vereadoras desta Casa, saúdo a todo povo de Patos. Que Deus abençoe o povo de Patos, o povo do Brasil também, esse



lindo país, na sua grande maioria, de cristãos conservadores, que acreditam na palavra de Deus e defendem os valores da família. Senhores, pauta é o que não falta aqui na nossa cidade em relação aos problemas da nossa sociedade. São muitos problemas. E eu gostaria de fazer uma colocação em algumas falas dos demais parlamentares também. Primeiramente agradecer pelos préstimos de todos, de carinho que eu tenho aqui nessa Casa como todos os parlamentares, eu me dou bem com todos, eu entro no gabinete de todos e recebo a todos no meu gabinete. E reitero meu compromisso com o povo de Patos, o meu compromisso é com o povo, que eu estou aqui para defender. Eu não defendo instituições, eu defendo o povo, eu respeito todos os que pensam diferentes, mas o meu mandato é pra defender o interesse do povo, que isso fique bem claro. Corporativismo, grupos, esse tipo de coisa não me atrai muito, eu prefiro defender o povo, que é roubado, que é extorquido e que é muito sacudido perante o poder público. E só para concluir senhores, esse primeiro raciocínio, eu jamais vou deixar de fazer o meu papel fiscalizador, mesmo que babões, mamadores do dinheiro público, não fiquem satisfeitos. Isso é comum. Se algumas pessoas não gostam de ser fiscalizadas ou não estavam acostumados a ser cobradas, eu peço desculpas. Eu não tenho culpa, a culpa é dos antigos legisladores, que não faziam o seu papel de legisladores, fiscalizador e representante do povo. Na minha última fala, eu fiz um requerimento, e eu gostaria aqui de fazer uma correção, com todo respeito aos demais parlamentares. Aonde também esses dias eu fui vítima de fake News, de uma nota lá do Hospital, que até agora nem se desculparam. Eu fiz um requerimento aqui, solicitando demandas públicas, levantando a minha preocupação aos cidadãos da cidade de Patos. Eu não estou preocupado aqui com prefeito, tem muita gente pra defender o prefeito, tem muita gente aqui para defender o Prefeito, oh se tem. Eu não estou aqui para defender governador e nenhuma instituição, eu prefiro defender o povo, me apegar ao povo. Fiz um Requerimento, eu acho que todos os parlamentares devem fazer os Requerimentos das demandas do povo, onde demonstra o seu interesse coletivo e o seu compromisso com o povo de Patos. Meu compromisso é com o povo de Patos, não defendo nenhuma patota, nenhum grupo de politicagem, sou contra isso. Eu vim para fazer a nova política. Fui vítima dessa Fake News, eu só tenho a lamentar. Vereador Ramon, parabéns por algumas partes de suas palavras. O seu colega Josmá foi impedido de entrar no Hospital Regional ontem. Muito bom saber que o senhor foi lá. O senhor foi pela manhã, eu fui ao final do dia, e fui impedido de entrar. Mais fica a pergunta no ar: o que é que tem lá que o vereador Josmá não pode ver? Eu sou da oposição, senhores, com todo respeito aos demais vereadores, eu não sei a posição do vereador Ramon, mais parece que é situação, eu sou oposição. Eu acredito que o respeito deve ser mútuo nesta Casa, não permitirei em momento algum que um parlamentar desta Casa seja desrespeitado, porque nós somos o Poder Legislativo, um vereador só não representa o Poder Legislativo. Se de fato não deixaram o vereador Josmá entrar ali, fica essa incógnita. Para quem não sabe, eu creio que a vereadora Nadir sabe, o município de Patos participa da PPI com a gestão estadual, com a questão da saúde estabelecido pelo SUS, e existem umas regras, uma normas, uns protocolos a serem seguidos. Alguns vereadores alguns devem conhecer e outros não conhecem, mais enfim, esses protocolos determinam que certas normas para o acompanhamento. Existe ali o interesse municipal, então é nossa obrigação, senhores.



não é favor nosso, é nossa obrigação estarmos ali, cobrando, fiscalizando. E uma das primícias para o combate de irregularidades é a transparência pública. Eu encontrei alguns erros. Hoje eu estive com algumas pessoas da área da saúde de Patos, que vieram me procurar aqui no meu escritório, preocupadas com essa situação da saúde de Patos. Sabemos que o problema não é dessa gestão, esse problema já vem de longos anos, longos dias. Eu tenho me preocupado muito com a saúde, porque os mais pobres são os que mais sofrem, e eu me agarro com os pobres. Eu não estou aqui para defender ninguém que tenha condições, porque quem tem condições não precisa desse sistema de saúde precário, que é o SUS, que no papel são mil maravilhas, mas na prática não funciona. Que é que acontece? Nós temos sérios problemas aqui na saúde. Dou-me muito bem com o secretário Segundo, que vem fazendo um papel interessante, importantíssimo, muito educado. Ontem mesmo resolvi uma demanda da UPA, fui uma denúncia à noite, mais resolvi com o senhor Secretário, que sempre me atende em uma velocidade enorme, e tem desempenhado um bom trabalho. Na hora de criticar, eu vou criticar, e na hora de cobrar, eu vou cobrar. Senhores, algumas coisas ficam nebulosas. Hoje eu acionei o Ministério Público em questões da área da saúde, e eu acho importante. Eu creio que em breve haverá uma reunião, talvez o Promotor convoque, onde vai ser chamado o Conselho Municipal de Saúde, que está sendo deixado de lado nas decisões da saúde municipal, como também desse pacto que existe entre o Município e o Estado em relação à saúde no Hospital. Onde estarei cobrando o posicionamento de mais transparência pública, mais acessibilidade a órgãos fiscalizadores, para que nós, representantes do povo, possamos fiscalizar com mais legitimidade, com mais transparência, para que assim a gente possa corrigir pequenos erros que existem aqui. Combater também essa politicagem que existe por baixo dos panos, que a gente sabe, e eu não concordo com isso. Porque esses órgãos públicos não pertencem a nós, não pertencem a nenhum diretor, não pertence a nenhum servidor público, esses órgãos públicos pertencem ao povo, esse povo que paga os nossos salários, pagam todos os impostos, e que isso fique bem claro. Uma forma de a gente combater as coisas erradas, as más práticas são com transparência pública. Minha pauta, eu solicitei o Requerimento para o envio de um medicamento. Quem não souber sobre esse medicamento, que não tem nada a ver com Covid, pode me procurar que eu estarei explicando. Nesse Requerimento eu expus também a minha preocupação com a questão dos oxigênios. Eu estou preocupado, e como representante do povo eu tenho a obrigação de me preocupar com o meu povo sofrido de Patos. Fiz essa solicitação através de Requerimento, e fui vítima de Fake News. Eu combato as fake News, mas quem quiser acreditar em fake News, fique a vontade. Eu sempre levo aquele discurso: 'fale bem ou fale mal, mas falem de mim'. Em relação ao aumento dos preços, com a nobre, excelentíssima vereadora Nadir colocou muito bem no seu ponto de vista, é natural, que diante dessa situação, nós tivemos auxílios emergências, ingestão de dinheiro na economia de forma auxiliar e econômica, isso gera inflação, isso é comum, isso faz parte na economia. Por outro lado, essa turma do 'fique em casa', que defende lockdown, esses decretos absurdos, eles geram desabastecimentos, e o desabastecimento traz também outro fenômeno econômico, que é a lei da oferta e da demanda, onde produtos deixam de ser ofertados no mercado. E quando não existe uma baixa oferta, os

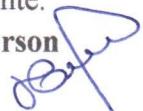


preços aumentam, e isso é natural. É natural também que aconteçam nos medicamentos, como também nos produtos alimentícios. A sociedade vem sofrendo muito com isso. Isso é culpa desse pessoalzinho que defende o ‘fique em casa’. Eu defendo também, senhores, eu vou apresentar um Projeto, estou estudando isso, vou consultar meus advogados, que nós funcionários do povo, quem recebe acima de cinco mil reais na cidade de Patos, abra mão do resto do dinheiro, para assim nós possamos confirmar nosso compromisso e demonstrar, de fato, que nós estamos preocupados com o povo de Patos, e vamos reverter parte desse recurso, durante a pandemia, para o auxílio às pessoas que estão precisando. Porque é muito fácil a gente dizer: fique em casa. É muito fácil a gente dizer que as coisas estão boas, quando nós temos o nosso salário garantido no final do mês. Fica aqui essa minha preocupação. Eu me preocupo muito com o povo, com o mais simples e o mais humilde, porque quem ganha dez mil reais, dezessete mil reais, oito mil, seis mil, como secretário, dá para ele se virar muito bem. Mais o pobre, aqueles que estão ali na praça, vendendo pra comer, aqueles que estão vendendo sorvete, vendendo bata fritas, para sobreviver, quando a polícia está chegando ali, vereador Jamerson, e botando pra casa, como é que essas pessoas vivem? Eu fico preocupado com isso. Eu fico preocupado quando as senhoras vão procurar mamografia, no banco de leite, e não tem. Eu acabara de ser criticado agora, na rede social, por uma moça, que dizia: ‘Vereador, você não tem o que fazer não?’ Ela estava me criticando porque eu fui lá denunciar um mamógrafo quebrado. Olha a situação, olha o poste mijando no cachorro. Eu fui olhar aqui, e ela está no Sagres, ela é contratada. Está vendo aí? Lá vem essas pessoas, não estão defendendo o interesse público, elas estão defendendo a patota. Senhores, eu entrei aqui para defender o povo, para falar o que o povo quer falar, eu não entrei aqui com discurso pronto, eu vim aqui para defender, de fato, o que o povo quer, falar pelo povo. Não abrirei mão de uma vírgula das minhas colocações, dos meus valores e dos meus princípios. As minhas bandeiras serão levantadas sempre. Não estou nem aí pra cara feia, cara feia, pra mim, é fome, eu nem ligo com isso. Eu acho que essas pessoas deveriam se preocupar mais com o próximo, tentar atender melhor, tentar se colocar no lugar do próximo. Só existe uma forma de você entender o problema do próximo, é se colocando no lugar dele. Se coloque no lugar dele, todos nós aqui temos condições e somos saudáveis, graças a Deus, mais vá procurar o serviço público de saúde, faça esse teste, vá procurar o serviço público de saúde, depois, daqui a quinze dias, você venha aqui e me conta a sua experiência. Procure as filas nos hospitais, procure as filas de quem está precisando de exames, morre como bicho. Portanto, senhores, nós temos um grande desafio, que é lutar para isso melhorar. Precisamos também do apoio dos nossos deputados, que apareçam, não fiquem fazendo só a política da boa vizinhança. Eu respeito a todos vocês, e também dou a liberdade a todos vocês me posicionarem, me corrigir quando necessário. Mais eu exijo de todos vocês também que defendam o povo, todos aqui foram eleitos pelo povo, quem mais precisa de apoio é o povo, é a parte mais fragilizada. Instituições não precisam de defesa, elas já são muito fortes no Brasil. Prefeito não precisa de defesa, já tem muita gente pra defender o Prefeito, com todo respeito, nobre vereador Sales. Mais nós precisamos defender o povo, principalmente o povo mais pobre, que está passando necessidade dentro dessa situação caótica, que não



esta fácil pra ninguém. Até a polícia está sofrendo nessa situação, diante desses decretos absurdos e imorais. Eu estou aqui, senhores, pra defender o povo, o povo de Patos pode contar comigo. Só para concluir, senhores, eu conclamo a todos defendermos o povo. Eu acho que o povo é a parte mais fragilizada, e o povo de Patos nunca precisou tanto dos vereadores de Patos como estão precisando nesse momento. Essa é a hora de nós sairmos pras ruas, e, de fato, defendermos o povo e seus interesses, que aqui em Patos tem pessoas passando fome, e morrendo nas filas dos hospitais. Então, fica aqui a minha indagação, concordo e questiono algumas falas, mas a realidade não é como muitos estão dizendo. Eu estou nas ruas, passo a passo nas ruas, vendo os problemas. E para concluir Presidente, eu gostaria de agradecer ao Secretário Marcone, que já atendeu um requerimento meu, colocando as placas nas obras. Ontem de noite, antes de ontem à noite, me ligando. Está fazendo um excelente trabalho. Na medida do possível, eu estarei elogiando, aqui, os secretários que estão desempenhando com maestria a sua parte de trabalhar para o povo de Patos. Presidente era só isso Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu queria apenas dizer ao vereador Josmá da minha admiração, do meu respeito pela pessoa dele, pela a forma como ele trabalha. Dizer que concordo plenamente com a fala dele, até porque eu sou uma pessoa que tenho um trabalho voltado para o público. E que eu tenho certeza em que nenhum momento a minha fala foi de encontro à do vereador, porque eu mostrei o meu ponto de vista, já deixando claro que respeito o ponto de vista dele, porque cada um tem sua forma de ver. E como ele bem falou, ele foi ver outra situação. O que eu colocava era com relação ao Covid. Josmá, parabéns pela sua fala. Eu sei o que as pessoas passam, porque muitas vezes eu passo junto. Eu visito regularmente os serviços de saúde, porque, como enfermeira, eu estou sempre à disposição do meu povo. E quero dizer que da próxima vez, fique a vontade pra você ligar pra comissão, nós fazemos parte de uma comissão de saúde, então vamos agendar algumas visitas nos serviços de saúde, como comissão, porque eu acho que assim também é uma forma importante pra gente está Prestando contas ao povo patoense. Desde já, eu deixo aqui a minha mensagem a nosso Presidente Patrian, e me coloco à disposição pra que marque antes, pra que a gente possa também nos programar pra essas visitas. Mais me coloco à disposição. Tenho todo interesse de visitar com a comissão. Visitas isoladas eu já faço, mas eu também quero fazer com a comissão. Muito obrigada Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Só pra responder ao vereador Josmá, quando ele perguntou se eu era oposição ou se eu era situação do Governo do Estado. Eu quero dizer a Vossa Excelência, vereador, que respeito totalmente, inclusive disse a Vossa Excelência que eu me preocupei quando Vossa Excelência trouxe à tribuna que estava faltando medicação. Eu me preocupei com o povo, eu estava preocupado com o povo. E só pra responder a Vossa Excelência, eu não sou situação e nem sou oposição do governo do estado, eu sou o povo. Eu estou aqui trabalhando para o povo. Se realmente existisse a falta de medicação, eu estaria sim me juntando a Vossa Excelência, e cobrando do Ministério Público. Eu quero dizer a Vossa Excelência que eu estou aqui pra unir forças com Vossa Excelência. Mais só respondendo, eu nem sou oposição e nem sou situação do governo do estado, eu sou o povo. Obrigado, Senhora Presidente.”

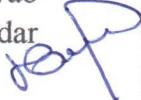
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson**



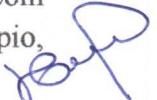
**Ferreira Almeida Monteiro** para fazer o seu pronunciamento: "Muito boa noite vereadora Tide Eduardo. Saudar o vereador Ramon Pantera, agradecer as referências feitas a mim. De igual modo saudar a vereadora Nadigerlane, saudar também o colega jovem vereador Ítalo Gomes. Em nome de Adilton que aí está saudar os demais colegas amigos da imprensa aqui em Patos. Senhora Presidente, eu já vou iniciar fazendo o primeiro questionamento, para que der tempo nesses próximos quinze minutos, que vem na sequência o líder do governo, falar após o meu tempo. Vereador Sales, gostaria de fazer a pergunta, e que o senhor já pudesse entrar em contato nesse ínterim, que eu tentei e não consegui, junto a Secretaria de Educação do Município de Patos, a Senhora Adriana Carneiro, porque lá na Rádio Universidade, diariamente, as mães tem perguntado a respeito da merenda escolar. Na verdade, o aporte nutricional que a merenda causa, é o quite de nutrição escolar. Esse quite foi distribuído, à última vez, no mês de novembro. Mãe perguntam todos os dias lá na rádio, e reverbero isso na Câmara, se vai ter algum alimento para passar. Eu estou fazendo uso da minha devida prerrogativa, enquanto vereador, eu fui buscar informações, e já entrou nas contas do município mais de duzentos mil reais para estes fins. Fiquei sabendo que algumas escolas estão fazendo processos de consultas de preços, algo que a frente eu vou falar, nas próximas sessões, de compra de alguns alimentos frente ao pedido LDE, que é o programa Linha Direta na Escola, e vou saber da Secretaria de Educação se está dando algum célere encaminhamento a esse respeito, vereador. Ao passo se Vossa Excelência puder trazer essa resposta, na sua fala seguinte, eu agradeço. Falando a esse respeito, Senhora Presidente, nobres vereadores, falando em auxílio, falando em fome, eu gostaria, desculpe mais uma vez o lapso, eu errei mais uma vez no envio, confesso que tenho dificuldade mandar por protocolo eletrônico, e tinha dito que ia mandar, hoje, uma Lei, pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley uma suspensão, por noventa dias, da cobrança de iluminação pública. Então solicitei, fiz ligação para algumas pessoas ligadas ao Direito, sobretudo tributário, e, apesar de eu ter alguns Projetos semelhantes, aprovados em outras Câmaras, vou citar a Câmara de Santa Luzia, a Câmara de Petrópolis, cidade Serrana do Rio de Janeiro, Câmara de Niterói, enfim, várias Câmaras, eu fui pesquisar no google, passaram. Itajaí, em Santa Catarina, esse Projeto via Lei Complementar. Eu ligava pra assessoria jurídica da Câmara, e me disseram que por este modo não poderia ser feito. Então eu farei uma solicitação, através de requerimento, ao Prefeito Nabor Wanderley, que ele envie à Câmara um pedido de suspensão, de noventa dias, da cobrança de iluminação pública para comerciantes, donos de lanchonetes, donos de bar, micro e médios empresários na cidade de Patos, porque a Prefeitura precisa também dessa contra partida. A então a vereadora Edjane ligava para a Rádio Arapuã, que eu fazia parte, pela manhã, e me dizia, à época, que a cidade de Patos arrecada cerca de quinhentos mil reais de COSIPE, contribuição social de iluminação pública. Então vamos fazer uma conta muito rápida, nesses três meses, janeiro, fevereiro e março, a Prefeitura arrecadou em torno de um milhão e quinhentos reais. Não tem compra, não tem licitação ainda, estão terminando agora uma licitação para a compra de lâmpadas. E eu perguntava ao vereador Sales Junior, e como líder me informava, na sessão anterior, que a licitação da Empresa ALPER, no valor de quinhentos mil reais, era pra tudo, era para iluminação. Então, fora esses quinhentos mil reais global, até o final do ano, cerca



de cinquenta mil reais mensais. Então nós queremos saber a composição dessa iluminação pública. Tem uma caixa preta que ninguém consegue transpor. O vereador Josmá já foi ao Ministério Público, ninguém consegue ter acesso. Eu vou perguntar a vereadora Edjane que ela me ensine os caminhos, porque na legislatura passada ela teve acesso a esta caixa preta. Então, eu solicito ao Prefeito Nabor que encaminhe um Projeto de Lei pra esta Câmara, pois é importante que a Prefeitura Municipal de Patos dê a sua contra partida social, temos que colocar a mão no bolso também, da Prefeitura, não do prefeito de forma particular. Eu peço ao Prefeito Nabor Wanderley que envie para esta Casa alguma iniciativa de cunho assistencialista, doação de cesta básica. No requerimento que apresentarei, eu quero pedir ao Prefeito que ele, se possível for, e tem como, porque aqui ao passo que parabenizo o Prefeito, pelo que eu pesquisei no SAGRES, no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Patos, eu não vislumbrei o extrapolar do limite prudencial da folha de pagamento. Ao bem da verdade, fazendo bem a justiça, dando a César o que de César é, a Prefeitura não contratou de forma exorbitante. O Prefeito Nabor Wanderley, nesses três primeiros meses, ele vem sendo responsável neste quesito. Então tem dinheiro na Prefeitura, tem recursos na Prefeitura, não gastou o dinheiro. A empresa do lixo, saímos de um contrato de menor valor, a Secretaria de Administração pagávamos seiscentos, estamos pagando quinhentos e poucos mil reais, mensais. Então eu apelo ao Prefeito Nabor Wanderley, que mande, para esta Casa, um Projeto de auxílio emergencial que contemple os barraqueiros. Prefeito manda logo um decreto, informa logo a imprensa: acaba São João. Tem uma dotação orçamentária de quatro milhões de reais na FUNDAP, claro, dotação é feita de dinheiro, mais cancela, Prefeito, a subvenção que não for utilizada de forma correta. Eu pinçava, lia com o vereador Zé Gonçalves, essa semana, a relação de subvenções, e, infelizmente, tem algumas subvenções que não contribuem pra nada, não estão servindo para absolutamente nada. Então eu peço ao Prefeito que cancele essas que não prestaram contas, essas que não fazem o desenvolvimento do seu papel social. E dar pra fazer. Eu vou mostrar a Vossas Excelências como dar pra fazer. Veja bem a matéria do dia treze de maio do ano passado da cidade de Sousa, durante entrevista coletiva o Prefeito Tayrone, lá de Sousa, disse: ‘A Prefeitura vai realizar investimento da ordem de um milhão de reais para aquisição de alimentos, com a finalidade de distribuir com famílias carentes. Segundo o gestor, além desse montante significativo que foi anunciado, a administração municipal de Sousa vai distribuir seis mil sextas básicas’. Eu não vi a Prefeitura de Patos dá o primeiro pacote de café pra quem tem fome. Eu não preciso dizer, a vereadora Fofa não precisa dizer, o vereador Patrian, o vereador Josmá, enfim, quem tem serviço social, quem distribui alimento, a vereadora Nadir, que tem um papel fundamental junto as Igrejas Evangélicas, que também tem a sua contribuição social, não precisa dizer o quanto que nós dedicamos nos nossos proveitos a essas causas. Mas eu gostaria de perguntar a Prefeitura Municipal de Patos, ao Excelentíssimo Prefeito Nabor Wanderley, Prefeito Nabor não seria viável para o momento a Prefeitura fazer um auxílio emergencial municipal para os barraqueiros do São João, as pessoas que não vão ter o evento pelo segundo ano consecutivo, aos ambulantes? Os ambulantes, a partir do mês que vem, vão praticamente passar fome, porque no Centro de Comercialização Batista Leitão não dar



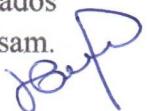
para tirar nem o do sal, essa que é a verdade. Então solicito ao Prefeito Nabor Wanderley, que envie para esta Casa. Já que eu não posso versar matéria que gere despesa para a Prefeitura, eu solicito que o Prefeito Nabor Wanderley envie a esta Casa algo por parte da Prefeitura Municipal de Patos, pois eles estão passando fome. A turma está esperando a merenda das crianças para ter uma comida na mesa, cesta básica. Todos os vereadores devem fazer doações, a gente recebe ligações todos os dias. Senhora Presidente, para que não acabe o meu pronunciamento sem que eu toque nesse assunto, lamentar o ato bandido que foi feito pelos policiais sergipanos em solo paraibano. Gostaríamos de dizer que não ficaremos calados, vamos pedir ao governador João Azevedo, que medidas duras sejam tomadas. Se um baiano fosse morto em qualquer território brasileiro, se um pernambucano, se um cearense também fosse, e talvez um alagoano, a coisa não ficaria do jeito que está aqui. Foi um ato bandido. Eu recebi agora a pouco o vídeo do carro vermelho, o rapaz não teve nenhum tiro no carro, e Mister M apareceu com alguns tiros no banco do motorista do carro, que o Jefferson Gomes dirigia. Isso é coisa de bandido, isso é um ato bandido. Nós não podemos deixar isso impune. Em que pese isso não ter sido em solo patoense, mas eu apelo ao Deputado Érico Djan, assim como falou corajoso deputado de Cajazeiras, Geová Campos, eu apelo para que o deputado Érico Djan fale com o governador, emita uma nota, fale pela cidade de Patos, já que é o nosso representante, e por muitas não vezes está afônico, não tem voz, está mudo. Então Doutor Erico, seja firme, peça ao governador veemente investigação neste caso. Vieram pra cá e executaram. Talvez bandidos travestidos de policiais, fizeram uma ação como essa. Isso é uma coisa imperdoável, porque amanhã pode ser qualquer um de nós. Isso é um ato bandido, mataram, executaram o rapaz. A cada aprofundamento que nós temos das informações, nós chegamos a essa conclusão, isso não é papel. Primeiro, a gente pergunta como é que numa BR vem policiais sem identificação, viatura, sem informar ao 3º BPM, a Superintendência de Polícia Civil local, então isso é um ato bandido de execução que fizeram. Então eram os assuntos que eu tinha para trazer nesta noite de hoje, solicitar ao Prefeito Nabor Wanderley essa questão, e deixar o nosso repúdio enquanto o ato bandido que foi feito pela execução do jovem Jefferson Gomes. Pedir ao Prefeito Nabor Wanderley que a Prefeitura dê algum passo à frente no tocante a pandemia. A Prefeitura tire dinheiro do bolso, porque até agora o que se gasta com Covid tem dinheiro na saúde, inclusive tem muito, chega muito, e chegará mais. Se precisar de Emenda, o Deputado Federal Wellington Roberto, do PL, está disposto a emendar o que for preciso pra Patos. Eu acho que posso falar pelo Deputado Damião, eu posso falar pelo Deputado Julian Lemos, o deputado que Patos precisar de apoio, assim como nós pedimos à época da UPA, chegou dinheiro aqui de várias emendas parlamentares. Se o problema for dinheiro, no tocante a Covid, tem quem fale por Patos, porque vários pares desta casa tem contato com deputados federais do seu partido, como é o meu caso. O Deputado Wellington Roberto me ligava, hoje à tarde, perguntando o que Patos estava precisando. Vou conversar intermediar uma conversa do Prefeito Nabor Wanderley com o sócio deputado Wellington Roberto, do Partido Liberal, o qual eu represento. E, por fim, dizer que queremos solicitar da Prefeitura Municipal de Patos a resolução nessa questão com a empresa Via Leste, com a Santana Veículos. O empresário ele já construiu a sua concessionária no Município.



uma rua foi desafetada, e esse empresário tem por prerrogativa fazer a doação dessa ambulância. Acabou de mandar pra Presidente Tide, pra representação desta Casa, um ofício, dizendo que está esperando o resto da documentação. Então, saber da Prefeitura Municipal de Patos a resolutividade dessa questão, e solicitar esta ambulância para o Bairro do Jatobá. Então, já me sinto contemplado. Se nesse Projeto eu fosse vereador, eu teria votado contra, mas, enfim, não posso retroceder. Mais dizer que vamos pedir a Prefeitura que envie a documentação ao empresário. Aqui não levanto nenhum questionamento a respeito da sua ilibada e conceituada reputação. Em nenhum momento acusei o empresário de fazer nada que não seja legal, muito pelo contrário, ele está pedindo a esta Casa que o processo legal seja concluso. Então saber amanhã, então pedir ao Chefe de Gabinete, Pedro Leitão, que encaminhe o que for possível essa documentação, e pedir que essa ambulância vá para o Bairro do Jatobá. Muito boa noite. E abraçar todos os amigos e amigas que nos acompanham pelo o facebook. Patos pode mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente, o nosso boa noite a Vossa Excelência e aos demais vereadores presentes, tanto os que se encontram no Poder Legislativo, quanto aos outros que estão participando, na sua maioria, na sessão remota. Nós queremos cumprimentar todos os internautas que nos acompanham pelas plataformas digitais disponibilizadas por essa Casa. Mais, Senhora Presidente, eu vou tentar aqui cumprir todos os temas que foram aqui apresentados, e alguns outros que eu quero destacar dentro do nosso tempo. Antes de mais nada, eu queria destacar que hoje o Deputado Federal Hugo Mota esteve participando de uma reunião no DNIT, Ministério do Governo Federal, já pra poder dar sequência a algo que foi iniciado a alguns anos atrás. Eu estou me referindo a Estação Ferroviária e todo aquele percurso. Nós botamos um requerimento, essa semana, que foi aprovado por todos os vereadores, aqui fica a nossa gratidão a todos os nossos colegas, para nós buscamos de uma vez por toda uma solução, algo inovador, um projeto sócio cultural, artístico para aquela Estação Ferroviária. O próprio SENAC se colocou a disposição que quer ser parceiro nesse projeto, pra fazer daquele local algo que possa ser produtivo, que possa ser aproveitado pela nossa população. Um local ocioso, praticamente abandonado. E já têm esses encaminhamentos, e aqui fica o nosso registro, o Deputado Federal Hugo, já em busca de viabilizar alguma solução para aquela Estação Ferroviária. Outra fala que eu gostaria de pontuar é em relação a minha ida ao Hospital Regional de Patos. Nós entendemos que é importante, é salutar, é proveitoso e faz parte do mandato do parlamentar, do vereador justamente está observando as denúncias que são feitas, checar, observar, se possível levar a frente, sobretudo buscar uma solução pra algum problema que existe. Acompanhava atentamente, na última sessão, a fala do vereador Josmá, ao qual eu quero cumprimentar, onde ele já estava com problema na farmácia, onde faltava uma medicação, que nós colocávamos aqui, que era a falta de anticoagulante, foi o que eu entendi, para atender alguns pacientes. Então, preocupado com essa situação, assim como o vereador Josmá também esteve, estivemos no Hospital com o Ramon, onde nos encontramos lá, na verdade, conversamos com o diretor daquele complexo hospitalar, a respeito da situação. Entramos lá na farmácia, ele nos apresentava, e dizia que a farmácia estava totalmente abastecida em relação aos



atendimentos que chegam ao Hospital regional de Patos e ao Hospital do Bem. E aí a gente entendeu. Mas estivemos lá, e checamos essa situação. Temos acompanhado desde o início, e a vereadora Nadir pontuava bem a competência, a disponibilidade, a doação que o diretor daquela unidade hospitalar tem para com serviços, os trabalhos que são ali executados, buscando o atendimento mais salutar, mais preciso, possível, para atender aquela população. Então, em relação a isso, era apenas essa questão que eu queria falar. Eu vou deixar pra entrar em relação à matéria do PATOSPREV quando ela for realmente para discussão e votação, mas a gente sabe que o governo ele tem se dedicado o máximo pra buscar, claro, aos poucos, alguns encaminhamentos e soluções pra diversos problemas que existem em nosso município. Mesmo findando, o último dia do seu mandato, durante os quatro anos, a gente vai conseguir entender que ainda não conseguiu realizar tudo o que queria. Mas todo esforço, eu não tenho dúvida que será dado, para poder fazer o melhor pela cidade de Patos. E aqui a gente não precisa nem se esforçar bastante, porque falaram que o Projeto de Lei é um golpe para os servidores, é uma perseguição para os servidores, estão maltratando os servidores. Bem, eu acho que se tratando de servidores, se tratando daquelas pessoas que trabalham no nosso município de Patos, a gente precisa fazer algumas observações, porque se existiu um Prefeito na história de Patos que valorizava o servidor público, que fazia por onde dar total condição para que o servidor público pudesse trabalhar em todos os sentidos, e Zé Gonçalves mais do que ninguém, que ficou a frente do Sindicato enquanto Nabor era Prefeito, várias conquistas foram conseguidas do próprio Sindicato, através das suas lutas. Claro, lutas num bom sentido, embates, discussões, que chegou a muitos avanços em relação ao servidor. A gente pode até destacar durante todo o governo de Nabor foram mais 160% (cento e sessenta por cento) de aumento apenas para os professores, efetivou mais de mil e quinhentos servidores públicos, seis concursos realizados, executou o plano de cargos e carreiras, salário do magistério e outras classes. Mas a gente precisa observar que se tratando de trabalho, existe essa referência no governo Nabor. Foi no governo aonde chegou o SAMU, farmácia básica, a farmácia popular, o CEO, o CERPOOD, o PMAQ, enfim, tudo isso foi construído por uma gestão de quatro anos, em seu primeiro mandato, e mais quatro, em seu segundo mandato. Mas quem acompanhou a política de Patos, Jamerson, que sempre esteve envolvido na política, sempre esteve antenado, os dois primeiros anos do governo Nabor, do seu primeiro mandato, foi de muita dificuldade, porque se precisavam ajustar algumas coisas pra que os resultados pudessem chegar com mais rapidez e com mais precisão de efetividade no nosso município. Então, quando as coisas começaram a se organizar, os resultados começaram a acontecer. Estamos falando de pouco mais, pouco menos em três meses, três meses de gestão, é importante, claro, e até abro aspas nas palavras do vereador, não sei se Zé Mota ou Ivanés, quando dizia: ‘a oposição é um controle de qualidade de uma gestão’. E ai eu concordo quando o vereador Jamerson, o vereador Josmá, o vereador Zé Gonçalves pontua muito bem em alguns problemas que existem na cidade, e que é observado pela gestão, em busca de uma solução para os muitos dos problemas que existe na cidade de Patos. E os resultados irão chegar. Vocês podem ter certeza o governo está dedicado, empenhado dia e noite para poder fazer com que os resultados possam chegar o mais rápido para aquelas pessoas, principalmente, que mais precisam.



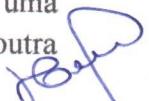
Em pouco mais de dois meses já foi assinada a ordem de serviço, e está em andamento, da conclusão da UPA do Jatobá. Votamos aqui, recentemente, acabando de uma vez por todas com a cobrança da contribuição de iluminação pública de terrenos, uma proposta do governo, aprovada, por unanimidade, por esta Casa. Nós votamos a proposta do REFIS, que é uma forma de contribuir mais ainda, e incentivar aquelas pessoas que precisam fazer uma negociação através de suas pendências com a Prefeitura Municipal de Patos. Temos agora uma proposta do IPTU legal, uma forma de você ter o IPTU premiado, para você tentar buscar, juntamente com o REFIS, que o contempla também a negociação e a quitação do seu IPTU. Chegou a esta Casa uma proposta do governo que já está nas comissões, que é criando o programa PAE, que tem o objetivo principal, o alvo público é a família com gestantes e crianças, desde a gestação, até seis anos de vida, em situação de vulnerabilidade, risco social e segurança alimentar e nutricional. Esse mesmo Projeto acaba com o Programa Renda Mínima, e institui esse outro programa. E nós sabemos da importância que tem uma matéria como essa, que tem como objetivo principal o público alvo aquelas pessoas que mais precisam. Observava aqui quando Jamerson falava a questão de duas propostas, que uma relação a um requerimento, solicitando do governo que encaminhe para esta Casa uma matéria criando um auxílio emergencial. E outra proposta que ele colocava aqui, suspendendo a cobrança de iluminação pública, se eu não me engano, durante dois, três meses ou enquanto perdurar essa pandemia. São duas propostas totalmente viáveis, e tem que vir realmente do Executivo. Estaremos levando essa proposta ao governo, tendo, é claro, a viabilidade para colocar em prática essas duas propostas. Nós sabemos do compromisso que tem o Prefeito Nabor com a cidade de Patos. Vocês podem ter certeza que um dos maiores desafios do Prefeito Nabor, um dos maiores desafios do seu governo é fazer uma gestão melhor do que ele já fez. E todo o esforço está sendo concentrado em fazer muito e mais pela nossa cidade de Patos. Tentava, Jamerson, conversar aqui com Lidiana, mas quando a gente começava a manter o contato, nós não conseguimos o retorno. Mais eu prometo ainda hoje lhe passar essa informação. Maus eu entendo no geral, na ampla discussão do debate, eu consigo entender que o Poder Legislativo vem construindo através de cada parlamentar, de cada vereador, através dos seus esforços, da sua forma, é importante pontuar isso, como eu falava, acho que foi o meu primeiro discurso, que o mandato é muito dinâmico, cada um tem a sua forma de fazer o seu mandato. E, na minha condição de vereador, de parlamentar que estou em mais um mandato renovado, e agora na condição de líder do governo, eu quero dizer que vocês podem contar comigo para encaminhar, ir buscar qualquer tipo de solução para os problemas que são trazidos por Vossas Excelências, aqui, nesta Casa. Estamos para ajudar, estamos para contribuir. Vocês podem contar o Vereador Sales Júnior em todas essas discussões, debates, ao qual possamos construir e buscar os resultados rápidos para o nosso município. Repito, três meses de governo, e um governo onde começa a se projetar. Tivemos hoje uma enquete na Rádio Espinharas de Patos, os telefonemas totalmente abertos àquelas pessoas que querem opinar, e as pessoas ligavam, deixavam suas opiniões em relação ao governo, em relação à gestão. Segundo o levantamento da Rádio, das pessoas que participaram, foram 71% (setenta e um por cento) das pessoas que aprovaram o governo Nabor, talvez nem pelo que já fez, mas pela confiança que



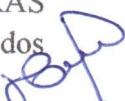
tem na administração do governo Nabor, porque tem a esperança de que os resultados chegarão a toda cidade de Patos. Conversava em relação à questão da iluminação pública, foi dado o prazo. Escutava Nega Fofa, hoje conversando comigo, Willami, David, então há muitos problemas em relação à iluminação pública. Eu pontuava isso com alguns vereadores. E aí foi dado o prazo até amanhã para que esta empresa possa chegar à cidade de Patos, caso isso não aconteça, foi dito pelo próprio governo, que o contrato seria suspenso e seria cancelado, porque a licitação já chegou ao seu término há pouco mais de dez dias, e a empresa ainda não tinha chegado em Patos para iniciar o serviço. Então é uma cobrança, não apenas nossa, dos vereadores, que o serviço de iluminação pública possa já iniciar para atender praticamente toda a cidade de Patos, da própria gestão também. Se até amanhã essa empresa não chegar em Patos, não se instalar, o contrato será cancelado, porque não é dessa forma que nós podemos tratar com a coisa séria. Estamos falando de um risco com a escuridão que está sendo proporcionada por boa parte da cidade de Patos, mas que nós precisamos, o mais rápido possível, que esses serviços possam ser iniciados no nosso município. Tinha alguns outros temas para tratar, mas nós deixaremos para fazer isso em outro momento. Senhora Presidente obrigado pela tolerância. Agradecer a todos os vereadores pela atenção. Obrigado.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, nós apresentamos um requerimento hoje, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Pedro Medeiros, de 85 (oitenta e cinco) anos. Seu Pedro faleceu no dia dezoito, vítima de Covid, no Hospital Regional de Patos. Ele era casado com a professora aposentada, Dona Edileusa Lucena de Medeiros, moravam aqui no Noé Trajano há muito tempo, com quem teve vários filhos: Edinho, Sinara, Petjane, a enfermeira Ysmênia, Lorena, e seis netos. Inclusive, seu Pedro era sogro de Rivânia, essa excelente servidora que nos temos na Câmara Municipal. Então, como a gente não teve de protocolar esse requerimento, eu apresentei hoje um requerimento verbal, para que a família de Seu Pedro, essa família que ele soube formar e educar com tanto amor, com tanta dedicação, em uma cidade, para que eles recebam toda a solidariedade da Câmara Municipal de Patos. Recebam esse voto de pesar, que a gente apresenta agora de forma verbal, e a solidariedade da Câmara, para que sua família se sinta abraçada. Neste momento, aonde várias famílias sofrem em Patos, onde tivemos inúmeras perdas, é importante que a Câmara ela reconheça a história desses homens de bem, que trabalharam de forma incansável para criar seus filhos. E Seu Pedro é um deles, que nos deixou aos oitenta e cinco anos, mas deixou aqui no Noé Trajano uma história de muito respeito e de muito amor por sua família. Então, eu peço aos nobres colegas, que se puderem, juntamente comigo, hoje, aprovar esse voto de pesar, eu ficaria muito satisfeita. E a família, com certeza, se sentirá abraçada pela Câmara em um momento muito difícil.” A Senhora Presidente disse: “Vereadora, já peço para subscrever esse requerimento, uma vez que nós temos a nora de Seu Pedro, Rivania, uma servidora desta Casa, que muito nos honra. Então, desde já, peço a Vossa Excelência para subscrever o requerimento de Vossa Excelência.” A Vereadora Nadigerlane Rodrigues respondeu: “Será um prazer Senhora Presidente, e a gente sabe que os filhos de Seu Pedro, todos, prestam um serviço de muita qualidade a cidade de Patos. E com certeza isso foi ensinado por ele. A gente precisa reconhecer aqui, seja através da enfermagem.



seja como a filha engenheira que ele tem, o comércio, que é Edinho, então todos os filhos de Seu Pedro prestam um grande serviço à cidade de Patos. E Rivânia, eu custumo dizer que é uma relíquia desta Câmara, a sua nora. Então muito obrigada, Presidente. É um prazer. E quem quiser subscrever fique a vontade.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 07/2021 - IMPLEMENTA O PLANO DE AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL POR APORTE PERIÓDICOS SUPLEMENTARES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos devidos Pareceres favoráveis. Em apartado o voto em apartado do Vereador José Gonçalves da Silva Filho, membro da Comissão de Economia e Finanças, pela inconstitucionalidade. Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Só reforçar aqui nossa fala mais uma vez em relação a esse Projeto. Nesta casa teve uma reunião com os técnicos e advogados, inclusive que tem todo o entendimento na questão previdenciária, aonde esse Projeto não houve nenhum aumento de desconto dos servidores, já que o desconto de 14% (catorze por cento), esta Casa votou ano passado, naquela reforma da previdência, em que os Municípios, os Estados, todos eles as Casas Legislativas tiveram que apreciar esse tipo de matéria. O Projeto em tela trata apenas do aporte criado ano passado, com base no novo cálculo atuarial, que determina o repasse mensal, cujo valor deverá ser aplicado, não deverá ser mexido, quanto à lei que está no próprio Projeto, dentro de um prazo de cinco anos. Esse aporte vai substituir a antiga contribuição complementar que foi instituída em dois mil e catorze, onde passou a ser de 26% (vinte e seis por cento) desde o ano passado. O aporte acertado no ano passado, por meio de um Decreto, vem sendo depositado mensalmente, assim como os repasses do patronal e da parte descontada os servidores. Hoje nós temos em caixa no PATOSPREV quase dez milhões de reais. E nós sabemos do compromisso que tem o governo com os servidores públicos, nós sabemos que aos poucos o governo estará implantando mais melhorias para os servidores públicos, mais condição de trabalho. Esse Projeto é uma forma de contribuir mais ainda na restruturação do PATOSPREV. Então é essa a minha fala com relação a essa matéria. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Sempre parabenizar a forma que Sales trata a todos desta Casa, parabéns, vereador Sales. Com relação a esse Projeto, eu mantendo o mesmo posicionamento, com respeito a todos do jeito que eu sou muito bem respeitado nesta Casa por todos esses vereadores. E o debate aqui é bem democrático, é bem salientar. Eu tenho certeza que esta Casa fará ainda debates cada vez mais produtivos em defesa do povo de Patos, assim como também devem ser respeitados os pontos de vista de cada um. Mais eu mantenho o meu posicionamento negativo a esse Projeto. Eu entendi perfeitamente as colocações do nobre vereador Sales, e dos demais parlamentares também. A minha preocupação é com o rombo que aconteceu no PATOSPREV. Eu não vou aqui culpar A ou B, mas sim gestões desastrosas que passaram nos últimos anos. E eu vejo como uma forma seria da gente debater isso é punindo os responsáveis. Eu acho que a se a gente ficar nessa onda de ficar refinanciando, refinanciando, só refinanciar, e não correr atrás de quem passou a mão grande no PATOSPREV, eu acho que não vai resolver o problema, porque, uma hora ou outra, alguém vai passar a mão de novo, em algum outro local, em alguma outra



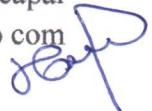
coisa aqui de Patos, e não é justo a gente ficar jogando a bola de neve para frente, refinanciando, tampando o buraco desse rombo financeiro. Então, Presidente, eu continuo com o meu pensamento, eu voto contrário. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, eu estou aqui com o Projeto de 2006, inclusive assinado, na época, pelo Prefeito Nabor Wanderley, que é semelhante a esse que esta sendo apresentado na Câmara Municipal, o 007. E estava colocando aqui que esse déficit, esse custo especial duraria até 2040, e que em 2015 essa contribuição complementar seria de 25% (vinte e cinco por cento). E, na verdade, já foi quebrado, porque nós estamos hoje votando mais um Projeto, colocando aqui para 2051. Então, senhores e senhoras vereadores e vereadoras, nós estamos definindo a vida do PATOSPREV até 2051. No entanto, o prazo para aplicar o dinheiro, para ser imexível é de apenas cinco anos. Por que não colocaram até 2051? Não é estranho? Então, se realmente todo esse compromisso com os servidores e servidoras, deviam também ter seguido isso, porque esse Projeto de 12 de maio de 2006 veio melhor que esse, e já foi alterado. Então, veja bem, o que nós estamos aqui discutindo não é a questão técnica, é o que será o PATOSPREV. O que vai acontecer, na verdade, é que nós estamos aqui discutindo, e vamos votar um Projeto que vai reduzir o repasse da Prefeitura para o PATOSPREV, de 26% (vinte e seis pro cento), para 6% (seis por cento). Não está vereador Sales Júnior, aumentando a contribuição para os servidores, porque esse golpe já foi dado na gestão passada. O que está acontecendo agora é justamente reduzindo o repasse da Prefeitura para o PATOSPREV. E isso é mais um golpe na nossa autarquia, que já vem sofrida, que já vem realmente sendo desrespeitadas todas essas leis, desde a sua fundação, em 1999. É isso que tem acontecendo. E nós não tivemos nenhum gestor respondendo por isso, nenhum superintendente do PATOSPREV respondendo por isso, porque é só feitos acordos. Quando a coisa arroxa, manda um Projeto de Lei pra Câmara, e a Câmara aprova. Isso é histórico. Então, o que eu estou colocando aqui é o seguinte: Senhor servidor, senhora servidora, nós podemos ter complicações nas nossas aposentadorias futuramente, porque simplesmente a Prefeitura Municipal de Patos, a partir da formação desse Projeto, vai ter duas contribuições, a nossa, que desconta no contra cheque, que é de 14% (catorze por cento), que é da Prefeitura, patronal, e agora no lugar de repassar 26% (vinte e seis por cento), vai repassar apenas 6% (seis por cento). Eu reafirmo aqui, é um golpe nos servidores municipais, e é por isso que eu voto contra. Muito obrigado.” Colocado em votação, de forma nominal, o Projeto de Lei nº 007/2021, os Vereadores: Cicera Bezerra, David Maia, Decilânio Cândido, Emanuel Araújo, Fernando Rodrigues, Francisco de Sales Junior, João Carlos Patrian, Italo Gomes, Kleber Ramon, Marco César, Maria de Fátima Medeiros, Nadigerlane Rodrigues e Willami Alves votaram favoráveis ao mesmo. Enquanto que os Vereadores Jamerson Ferreira, José Gonçalves e Josmá Oliveira votaram contrário ao devido Projeto de Lei. Sendo o mesmo aprovado, por maioria, em 2<sup>a</sup> votação, com treze votos a favor e três votos contrários. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI N° 12/2021 - DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE APRESENTAÇÃO PELO PODER PÚBLICO, DE RELATÓRIO FISCAL DE INTERESSE PÚBLICO, NOS TERMOS QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira Nóbrega. Acompanhado dos



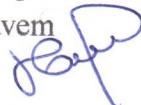
devidos Pareceres favoráveis. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 009/2021 - DISPÕE SOBRE A TRANSPARÊNCIA E A DIVULGAÇÃO DA LISTA DE VACINADOS NO PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Acompanhado de seus devidos pareceres favoráveis. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 005/2021 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO PROFESSOR E VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS-PB, SENHOR JACOB SILVA SOUTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marcos Cézar Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 06/2021 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DEPUTADO ESTADUAL AO SENHOR ÉRICO DJAN CORTE DE ALENCAR (DR. ÉRICO), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marcos César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 18/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JONAS GUEDES DE LIMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. Acompanhados dos seus devidos Pareceres, pela constitucionalidade. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 008/2021 - INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE INCENTIVO À REINSERÇÃO SOCIAL DE APENADOS E EGESSOS DO SISTEMA PRISIONAL DE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores José ítalo Gomes Cândido e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Acompanhado de seus devidos pareceres, pela constitucionalidade. Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, primeiramente, boa noite a todos os pares desta Casa. A minha passagem é somente para agradecer aos nobres parlamentares pela aprovação, por unanimidade, desse Projeto, de minha autoria.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu gostaria parabenizar o Vereador Ítalo pela propositura relevante. Nós temos que ter essa preocupação social também. E é uma grande satisfação dividir esta Casa com o nobre Vereador.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos nº 393/2021 ao de Nº 412/2021. Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: “Boa noite a todos. Presidente, hoje eu quero destacar um voto de pesar, que eu apresentei, e vai ser votado agora, esse voto de pesar a Dona Maria Guilhermina, mãe do Ex-Deputado Gilvan Freire. Então, Dona Maria que já vinha doentinha, faleceu hoje, foi sepultada hoje, na cidade de Patos. Eu deixo aqui o meu abraço de conforto a todos os familiares. Dona Maria teve onze filhos: Paulo, Gilvan Freire, Ciro, Gean, Titio, Giselda, Genira, Bebê, Luisinha e os dois falecidos, Guiomar e Gilda. Então, eu agradeço aos pares que vão votar nesse voto de pesar. É com muita tristeza, mas eu tenho certeza que Dona Maria já está nos braços de Deus. E que que Deus conforte todos os familiares. Obrigada.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente



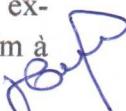
passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: “Presidente, aqui, eu quero fazer um elogio, e ao mesmo tempo eu quero também dizer o quanto eu admiro essa pessoa, quando ele fala. Josmá é a você mesmo que eu vou dirigir as minhas palavras. Eu acho muito importante de sua parte quando você, o senhor Vereador, nos repele no sentido de respeitar o voto de cada vereador. Eu acho de sua parte, muito nobre, porque cada vereador tem o seu pensamento, cada vereador tem a responsabilidade, tem o direito de se expressar e de votar da maneira que achar que deve votar. Então, Senhor Vereador Josmá, eu, aqui, até passo esse elogio e lhe agradeço pelo respeito que o senhor tem conosco, das nossas votações, dos nossos pensamentos e das nossas ações. Quando a gente vota é porque a gente está vendo na responsabilidade que a gente está assumindo. Então, eu lhe parabenizo, nesse sentido, de que o senhor respeita a maneira, a ação e como a gente vota. Cada um tem o dever de votar no que acha certo, e tem a ação de se expressar e votar da maneira que pensa e que acha que está votando correto nas ações que está praticando. Senhora Presidente, também quero fazer mais um pedido, um alerta a população de Patos. Que pelo amor de Deus, tenham cuidado nesse final de semana. Vamos nos prevenir que não aumente os casos de Covid. Isso só tem uma prevenção, que é usar máscara, usar álcool, continuar no sistema de isolamento, não fazer aglomeração, porque a gente está vendo as condições de como é que está o nosso país. Agora a pouco, eu soube da notícia, uma pessoa daqui de Patos que faleceu em João Pessoa, também. Quer dizer, é importante que a gente mantenha esse cuidado, onde a gente está preservando a nossa vida e a vida de todos. E continuo pedindo: vacina urgente e que agilize essas vacinações. Então, só era isso Presidente. Obrigada, Josmá, por respeitar a maneira que eu acho que eu devo votar. Muito obrigada.” Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Senhora Presidente e demais parlamentares desta Casa, eu quero aqui agradecer mais uma vez agradecer a Segundo, sempre solícito as nossas reivindicações. E mais uma vez atendeu para estarmos cobrando algumas situações. Quero parabenizar a cidade de Patos em relação à organização das vacinas para atender os idosos. Então, a minha reunião com Segundo foi para cobrar a vacinação para as pessoas que têm câncer, pois algumas pessoas que só tem um pulmão estavam me cobrando, porque estão preocupadas com o Covid. Então, eu fui tentar mediar essa situação com o Secretário para colocar as pessoas com câncer na frente. As pessoas com câncer, as pessoas que tem lúpus e outras doenças que a gente sabe que é prejudicial pra pessoa pegar essa Covid-19. Então, quero agradecer. Mas, infelizmente, por uma determinação judicial essas pessoas não podem ser vacinadas agora. Tem que concluir a vacinação dos idosos. Então, só quero prestar apoio nisso aí. E quero também parabenizar Segundo, que, inclusive, nos informou que Patos está com 80% (oitenta por cento) de eficácia, quando se compara as cidades de Santa Rita, João Pessoa e Campina Grande, quanto a quantidade de vacinas que chegaram e a quantidade que já se vacinou em nossa cidade. Quero aqui também, Senhora Presidente, o amigo Josmá, que é defensor, como eu, dos empresários, dos comerciantes da nossa cidade. Quero aqui pedir, porque nós não temos legalidade para isso, nem para cobrar o Governo Municipal, quiçá ao Governo do Estado, a isenção do ICMS, não total, mas de alguma forma para que nós empresários possamos escapar dessa pandemia que está assolando dentro do mundo inteiro. Vou entrar em contato com



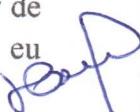
alguns Deputados que nós temos ligação, que temos acesso, para que esses deputados tente intermediar que o Governador se sensibilize para está dando uma contribuição. Os empresários não querem empréstimos, eles querem escapar as suas empresas nessa pandemia. Estou falando por mim, como empresário, por Vossa Excelência, Vereador Josmá, que sei que tem sofrido com a pandemia. Nós que temos comércio, nós sabemos que teve em defasagem das pessoas comprarem em nossos estabelecimentos. E para nós escarparmos, nós temos que ter o incentivo do Governo do Estado, onde esse não tem nenhum carinho com os empresários, para que dê algum incentivo a nós, para que nós possamos escapar desse lockdown, para que nós possamos não fechar nossas empresas, para que a gente possa está no meio do comércio quando o lockdown se acabar, e a gente renovar nossas forças. Eu como empresário, digo aqui a Vossas Excelências e as pessoas que nos escutam, que eu não quero empréstimo. Eu tenho alguns funcionários, e eu tenho segurado esses funcionários, eu não demiti nenhum na primeira onda. Não demiti nenhum na segunda onda. Tenho ainda as responsabilidades fiscais com esses funcionários. E está sendo difícil. São sete funcionários que nós temos na nossa empresa. Então, assim, eu estou aqui pedindo pra que o Governador se sensibilize. Onde nós pagamos a maior taxa tributária do comércio, que é o imposto de combustível, são 30% (trinta por cento) de ICMS que nós pagamos ao Governo do Estado. Então, eu não estou aqui para pedir para me isentar 100% (cem por cento), mas dar um incentivo a nós comerciantes para escarparmos desse lockdown. Vários países já decretaram o lockdown, o Reino Unido já decretou o lockdown, a França, agora à noite eu estava vendo, decretou o lockdown, com a terceira onda dessa pandemia maldita. Quero dizer população de Patos que tenha um pouco de consciência. Eu estava aqui na sessão e recebi uma denúncia de um amigo e eleitor, que estava caminhando na alça, e veio me constar que muitas pessoas estavam caminhando, aglomeradas, e sem máscara. Então, pessoal, vamos ter a consciência, não vamos deixar de fazer atividades físicas, mas vamos ter a consciência de usar máscara, de estar em distanciamento, para que possamos escapar desse Covid. Esse vírus que não sabemos quem pega, e em quem vai influenciar tanto. Temos idosos que escapa, e temos crianças que estão morrendo. Então, era só isso na noite de hoje. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: “Boa noite a todos. Boa noite a quem nos acompanha nas redes sociais. Queria, primeiramente, falar dos Projetos que aqui a gente vota. A gente presenciou um momento bastante importante e produtivo aqui na Câmara, que foi o projeto da Zona Azul, sendo 09 (nove) Emendas, 03 (três) subemendas, sendo três aprovadas, e a maioria dos Vereadores contribuíram para essas Emendas, para melhorar o Projeto que chegou aqui na Casa, que eu tenho certeza que futuramente vai poder organizar a cidade. Fica aqui uma sugestão a quem não concorda ou concorda com algum Projeto. Ora, Emende o Projeto. Vamos melhorar o Projeto. Vamos fazer com que um Projeto que chega aqui, que a gente não concorda, por mais que não vote nele, melhore, vamos emendar. Eu tenho certeza que essa Câmara é diferente. Eu digo isso em todas as minhas falas, e continuo acreditando que é diferente. Então, a gente tem muito do que melhorar. E tenho certeza que nós que aqui estamos temos esse pensamento. Então, emendar, colocar uma sugestão, pensamento, é de extrema importância. Isso pra melhorar seja lá qual for o Projeto. E eu queria dizer aqui pra todos os que nos ouvem



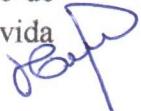
de casa, principalmente funcionário público, é que a gente ver auê nas redes sociais, ora é papel da gente não deixar que o Prefeito atual que mandou esse Projeto aqui pra Casa, onde a maioria aprovou, porque vê a necessidade da cidade pra que isso seja aprovado, somos nós que devemos fiscalizar a permanência daquele dinheiro lá. Então, não sou eu que vou votar futuramente pra tirar disso. Isso daí eu tenho certeza. Voto, como votei, porque há necessidade disso. E que os pra 14% (catorze por cento) não foi votado por mim, nem por Jamerson, nem por Zé, nem por Marco César, nem por Décio, nem por Nadir, nem Davi, nem Emano, nem qualquer um desses 17 (dezessete) vereadores que aqui estão. A gente votou a amortização, seja lá quem fosse o Prefeito que chegasse a está sentado na cadeira ali, havia necessidade do município desse Projeto. Então, a minha fala é essa, em dizer: vamos emendar Projetos, vamos jogar nossas ideias, qualquer Projeto que chegue nesta Casa. Muito obrigado a todos. Fiquem com Deus!" A Senhora Presidente disse: "Só pra complementar um pouco as palavras do Vereador Willa, esse Projeto da Zona Azul foi um dos Projetos mais estudados que já entrou nesta Casa. E todos os Senhores Vereadores são testemunhas do quanto nós trabalhamos e discutimos aquele Projeto, pra fazermos as emendas, e para que elas viessem à votação. Todos os Vereadores desta Casa estão de parabéns por ter se empenhado tanto no referido Projeto da Zona Azul." Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, nobres vereadores, nobres colegas, atentai para a fala do que pronunciarei para me fazer melhor entender. Pensei favorável na Zona Azul, mas discordo da forma de exploração. Tanto que buscamos emendar o Projeto, mas, de uma forma bem democrática, bem participativa, republicana, nossa emenda foi derrotada. Então, no segundo momento, votei contra o Projeto, justamente por ser contrário ao principal pilar do Projeto, que é a forma da exploração da Zona Azul. O tempo dirá se eu estiver errado ou se eu não estiver errado. As informações que eu tenho a frente, adiante as trarei. Mas, um ou outro que pense que eu errei em modificar o meu voto, eu digo que é algo normal, é algo recorrente, às vezes, a gente mudar o nosso entendimento, como, por exemplo, agora a pouco, eu que sou bem atento às questões em discussão no Brasil, acabei de ver que a Câmara dos Deputados votou na noite de ontem, de forma remota, o Projeto, do Governo Bolsonaro, que trata a respeito das privatizações das empresas de esgotamento pelo Brasil a fora. Estou falando do marco regulatório do saneamento básico. No primeiro momento, o Deputado Federal por Patos, Hugo Motta, votou favorável ao Projeto, que foi derrubado pelo veto presidencial. Então, o Deputado agora a pouco votou em contrário, em segunda votação, e por votação posterior, ao seu primeiro entendimento. Estou a acusar, estou a desqualificar o Deputado? Não. Nas suas justificativas o Deputado disse que internamente o partido defendia que derrubassem o veto, em consonância com o Sindicato dos funcionários da CAGEPA. Porém, teve que mudar o seu posicionamento, votando diferente das duas votações, claro, estamos falando do voto, porque o partido resolveu ter esse entendimento. Então, antes de ele alcançar a liderança do partido, ele pensou uma coisa, agora pensou outra coisa. Eu não estou a acusar o deputado de alguma coisa? Não. Só estou dizendo que é normal, às vezes, mudar. Às vezes o entendimento acontece. No tocante ao Projeto do PATOSPREV, dois ex-superintendentes do PATOSPREV disseram que, em longo prazo, traria prejuízo sim à



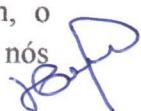
categoria dos servidores. Então, a decisão que nós tomamos agora, nós somos também compartícipes dela, em longo prazo, a depender da discricionariedade do Projeto. Então, eu confio no companheiro Zé Gonçalves, confio na sua história, confio no seu estudo e, por isso, que acompanhei junto com o colega Josmá Oliveira, o pensamento, a interpretação de Zé Gonçalves.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu também gostaria de agradecer a todos, ao Vereador Sales também, como líder do Governo, sempre escutando, sempre acolhendo as demandas do povo. Sales muito sucinto, sempre educado, tentando resolver. Muitas cobranças, muitas denúncias, eu venho resolvendo, nos bastidores, Sales vem me atendendo muito bem. O Secretário Segundo vem me atendendo muito bem. Sempre a gente faz essas colocações na postura de uma oposição responsável, e funcionando como um padrão de qualidade aqui para o nosso município, porque eu tenho certeza, como eu estava conversando com outro nobre vereador, quando tem muito babão na gestão, isso prejudica a gestão. E é importante ter o papel da oposição para está ali criticando, cobrando, de forma respeitosa, construtiva, como todos nós viemos fazendo aqui, com respeito. Eu gostei muito, Jamerson, quando você falou da questão do auxílio aos ambulantes. Eu apresentei um requerimento nesse aspecto aqui nessa Casa, que todos apreciaram, que o Senhor Prefeito, junto com a Secretaria de Ação Social formasse um cadastro dos vendedores ambulantes, aquele pessoal que vende biscoitos, batata frita, pipoca, sorvete. Esse pessoal está passando por uma situação muito crítica, Senhores. Inclusive estava falando com o Vereador Sales, hoje, uma situação humanitária. Nós precisamos ser cada vez mais humanos, nós temos que nos voltarmos para isso, e vermos esses aspectos. Eu enviei também requerimentos ao Senhor Prefeito Nabor, que ele veja a possibilidade de mandar Projetos pra essa Casa sobre a redução de impostos durante essa pandemia. Alguma coisa já é muito bem vinda. O Prefeito tem a prerrogativa, e pelo amor de Deus, estamos na pandemia, e a situação é caótica. A gente tem que pensar com o coração também, e aos poucos a gente vai saindo disso juntos, sem exageros de autoridade, e sem exageros também da população e sem exageros também dos comerciantes. Eu tenho conversado com eles, eu sei da situação. Estavam nas ruas protestando. Mas, a gente também tem que ter os pontos e contrapontos diante de toda situação. Enfim, Senhores, agradecer a todos. E esperar também que o Governador, as palavras do nobre Vereador Emano foram muito enfáticas, de forma que eu agradeço por ter me colocado nesse debate com relação ao ICMS. Tivemos uma redução do Governo Federal no ICMS do diesel e do gás de cozinha. Pelo amor de Deus, Senhor Governador, vamos fazer uma contrapartida aí, dar uma isenção por um determinado tempo dois ou três meses na isenção do ICMS da energia, da água. As pessoas estão em casa, muita gente não tem condição de pagar. E também no combustível. Acho que no diesel, no gás de cozinha, já farçaria uma redução de preço dos fretes, e, com certeza, traria algum benefício na redução dos impostos sobre os produtos alimentícios. Esse é o momento, senhores, que o povo de Patos mais precisa de nós. Nós que somos os vereadores, nós que somos os legítimos representantes do povo. Cada um aqui representa uma fatia da sociedade, e no conjunto, nós todos representamos o povo de Patos. Nós temos que darmos as mãos e defender o povo sofrido de Patos. É hora de nós irmos para as ruas, escutarmos o povo e fazer de tudo, fazer de tudo mesmo, para defender o nosso povo. Senhores, para confluir, eu



estou à disposição de todos os senhores. É uma grande satisfação dividir esta Casa. Eu peço desculpas às vezes que brinco de forma respeitosa. Se eu for deselegante, pode puxar minha orelha. Estou aqui para contribuir com o debate de todos. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, serei breve. Lembrando aqui ao Vereador Jamerson, que nos fazia dois questionamentos, um a respeito da Secretaria Adriana, em relação ao kit da merenda escolar. Nós mantivemos contato com ela, Jamerson, e ela disse que a semana passada foi finalizado o processo de licitação, e foi feito o pedido das compras, e só aguardando chegar pra começar a fazer a entrega desses kits da merenda escolar. E o outro questionamento, Vossa Excelência não fez a mim, mas eu observava quando Vossa Excelência questionava a respeito da iluminação pública, da arrecadação. Realmente a informação que Vossa Excelência obteve é verdadeira. A média é essa de quatrocentos e oitenta mil reais, mais ou menos, tem mês que é menos, tem vez que chega a quatrocentos reais de arrecadação, mês. Trezentos e oitenta mil reais são pagos apenas com a iluminação pública dos postes, sem contar as áreas da saúde, o PA Maria Marques, escola, creche, enfim. Nesse encontro de contas, mais ou menos, sobra, por mês, vinte a vinte e quatro mil reais. Esse que foi o cálculo. Mas, conversava aqui a pouco com a Secretaria Merycles, e ela dizia que solicitou uma auditoria junto a ENERGISA pra fazer justamente esse encontro de contas, pra saber se o que está sendo descontado, se os valores são realmente reais, pra termos uma clareza melhor em relação a esse encontro de contas. Então, essas eram as informações que eu tinha pra repassar para os demais vereadores, dizer que estamos à disposição para qualquer questionamento, esclarecimento que esteja a minha cobrança. Aquele que puder trazer, ainda na sessão, pode contar comigo, que estarei buscando essas informações. Mas, me comprometo sempre. Qualquer dúvida, posteriormente, estarei aqui prestando todos os esclarecimentos aos demais vereadores. Obrigado.” O Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Parabéns líder forte. Parabéns grande líder.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero, na oportunidade, parabenizar o nobre Vereador Italo, que amanhã faz aniversário. Então, eu quero parabenizar esse jovem aguerrido, que foi o primeiro lugar nas últimas eleições, o que demonstra sua força, seu trabalho, seu compromisso com o povo patoense. Então, pela oportunidade das explicações pessoais, eu quero deixar aqui o meu abraço ao nobre Vereador, líder do REPUBLICANOS nesta Casa, Italo Gomes. E desejar toda felicidade do mundo a ele. Então, só era isso que eu tinha pra essa noite.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves**, disse: “Olha, primeiro dizer que durante essa legislatura eu não presenciei nas sessões, ou pelo menos do dia primeiro de janeiro até agora, nenhum desrespeito aos pares desta Casa. Eu acho que o respeito sempre existiu e as discordâncias vão sempre acontecer. E todos têm que ter esta compreensão, porque eu não estou aqui na Câmara Municipal pra agradar a outros políticos. Eu estou aqui na Câmara Municipal porque eu fui eleito pelo povo, fui votado pelos servidores municipais, e a minha responsabilidade e o meu compromisso são com o povo. Essa que é a questão central. Então, minha posição é essa. Como eu tenho a coragem de assumir essa posição aqui em Patos, e outros colegas entendem que devem fazer o mandato de forma diferente, cada um faça o seu mandato de acordo com a sua concepção de vida



política que cada um tem. Então, o respeito aqui nunca faltou, e tenho quase certeza que não irá faltar. O que eu estou colocando aqui é que os servidores de Patos não estão tão bem como estiveram antes, porque hoje, no tocante a esse Projeto que foi aprovado, pra vocês terem uma ideia, Senhores e Senhoras, meus colegas servidores municipais, a Prefeitura vai passar R\$ 387.309,43 (trezentos e oitenta e sete mil, trezentos e nove reais e quarenta e três centavos) para o PATOSPREV. Vai deixar de passar sabe quanto R\$ 77.461,82 (setenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e um reais e oitenta e dois centavos), ou seja, era pra repassar R\$ 464.000,00 (quatrocentos e sessenta e quatro mil reais) vai repassar R\$ 387.000,00 (trezentos e oitenta e sete mil reais). Então não vai reduzir os recursos pra o PATOSPREV? Vai. Eu posso está mentindo aqui? Não posso, não é meu perfil. Eu tenho que falar a verdade. No tocante a Câmara Municipal, que o repasse é de R\$ 6.508,00 (seis mil, quinhentos e oito reais) também vai repassar menos R\$ 1301,63 (mil trezentos e um reais e sessenta e três centavos). Então, justamente com essa situação, o Instituto de Previdência vai emagrecer. Além disso, nós não estamos presenciando a realização de concursos públicos. Nós não estamos presenciando a convocação dos classificados, porque os servidores do quadro efetivo do município contribuem com o PATOSPREV. Agora quem é comissionado e contratado, na verdade, vai encher o cofre do INSS, não vai servir pra o Instituto Previdência. Então, minha posição aqui vai sempre ser essa, eu tenho é que dar satisfação aos servidores ativos, aposentados e pensionistas como também ao povo de Patos. Esse é meu compromisso. Como é que eu passo a vida toda nessa luta, e ao chegar aqui na Câmara Municipal, eu vou fazer tudo ao contrário. Eu disse um dia desses até ao companheiro Lenildo Morais: Lenildo, se você tivesse sido eleito Prefeito, eu não seria seu líder. Como também não seria líder de ninguém, porque eu acho que temos que ter a liberdade de fazer essa construção das políticas públicas chegue ao povo. Essa construção tem que ser com o povo. Eu tenho que está aqui na Câmara antenado, ligado nas demandas e reivindicações do povo. Por isso, que a vida do servidor público, hoje, está sendo a pior. Nós estamos aqui há cinco anos com os salários congelados, com gratificações congeladas. Inclusive, fizemos em dois mil e dezoito, uma greve de cinquenta dias. Então, quando o servidor faz uma greve de cinquenta dias é porque a coisa não está boa, e também não melhorou. Melhorou para quem é Vereador, porque hoje a gente está por aqui com o salário de R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais). Agora o servidor e a servidora que está com salário congelado, com gratificações congeladas, enfrentando essa pandemia aí, não tem nada bom. E é por isso que eu tenho que estar aqui dando resposta as necessidades. Não apenas dos servidores municipais, mas, sobretudo, ao povo de Patos. Muito obrigado, e uma boa noite a todos!” Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu queria agradecer a Vereadora Nadir pelas palavras. Obrigado Vereadora. Desejo tudo em dobro para a Senhora e pra todos os pares desta Casa. Muito obrigado, Senhora Presidente. E boa noite.” A Senhora Presidente disse: “Desde já, Vereador, receba os nossos parabéns antecipados, mas que você realize todos os seus sonhos. Seja sempre muito feliz. Parabéns pelo seu aniversário!” O Vereadpr Italo Gomes agradeceu. O Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Parabéns Vereador, mande um bolo amanhã pra Câmara.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Só pra reforçar, mais uma vez a informação que nós



repassamos do Governo, se até amanhã a empresa de iluminação pública não chegar em Patos, o contrato será rescindido com a empresa, por destrato e não cumprir aquilo que o Governo espera e aguarda. A população de Patos vem passando por uma demanda muito alta, e o compromisso da empresa, se até amanhã não estiver em Patos, será rescindido. Obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, a Senhora Presidente, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e vinte e um minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e três de março do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 18 DE MARÇO DE 2021.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAUJO  
1º Secretario

  
MARCO CESAR SOUSA SIQUEIRA  
2º Secretário